

Jornal

(mais de)30 anos de informação



N.º 314
29 DE FEVEREIRO
2008
Ano XXXI
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

"a expressão da nossa terra"

IX Jornadas Comunicação
"O Futuro do Mercado de Trabalho"
5 a 7 Março 2008
Escola Tecnológica e Profissional
Pedrógão Grande

Emprego
Publicidade
Empreendedor
Diferença

5 de Março
9h30 - 10h30
SESSÃO DE ABERTURA
10h30 - 12h30
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE JORNALISMO
12h30 - 14h30
Marketing Present
14h30 - 16h30
Técnicas de Procura de emprego

6 de Março
9h30 - 10h30
JORNAL DE LEIRIA
DIÁRIO DE LEIRIA
9h30 - 10h30
FORUM ESTUDANTE
10h30 - 12h30
BPM
12h30 - 14h30
BTP

7 de Março
9h30 - 10h30
FORUM
10h30 - 12h30
MARKETWORK
12h30 - 14h30
BPM
14h30 - 16h30
C.A. DE LEIRIA

Organização: Aposios:

SEMANA SANTA

BISPO DE COIMBRA EM PEDRÓGÃO GRANDE | Pág. 3

PEDRÓGÃO GRANDE | Pág.9

- Apresentado "Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE)

FIGUEIROENSE NO AFGANISTÃO | Pág.7

João Costa partiu confiante



COM A PRESENÇA DE ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO (ROSA MOTA, VITOR SILVA, etc.)

Jogos Olímpicos escolares principiam dia 10 de Março, em Figueiró dos Vinhos | Pág.8

Brevemente em Figueiró dos Vinhos

LANHOSOCONTA

Gabinete de Contabilidade, Lda.

FILIAL:
Rua Dr. António José D'Almeida, n.º 19
3260-420 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 914 761 748 * 933 395 252 *
961 806 685 e 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt

DEMÉTRIO ALFACE
TOC 38379

SANDRA MACEDO, DRA.
TOC 85081

SEDE:
Rua Teixeira Ribeiro 146
4380-576 Póvoa de Lanhoso
Tlf.: 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt
NIF e C.R.C.P.L. 505 043 076

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Dr. José Luís Calheiros Ferreira

A morte é, por si só, causa de tristeza. Muito mais a de quem estimamos, mesmo a de quem esteja distante e não faça parte do nosso convívio diário.

É assim com a família Calheiros: D. Margarida e seus filhos. Temos vidas distantes mas não afastadas e nós estamos muito gratos pelo apoio que têm dado, desde sempre, ao nosso jornal. Ainda há pouco tempo, o Dr. José Luís se lembrou de nós.

Gostaria de deixar aqui expresso, um pedaço comum de nossas vidas.

O meu avô materno faleceu com pouco mais de vinte anos, deixando a minha avó viúva muito nova,

grávida e com



uma filha de seis anos: a minha mãe Joaquina. Apesar de terem hortas e lameiros, faltava a ajuda do

marido para ter forças para tudo e ainda para criar os dois filhos. Assim, a minha mãe acabou por ir para casa da sua madrinha que era uma das filhas do Sr. Quaresma que morava na Cerca da Fonte das Freiras, bisavô do Dr. José Luís Calheiros. A minha mãe foi preparada para a vida, aprendendo a tomar conta de uma casa, a fazer rendas, malhas, a cozinhar, etc., e de lá saiu para casar.

É, pois, algo forte e emotivo que nos une. Por tudo isto e pela amizade e respeito que lhes tenho, fica aqui as minhas sentidas condolências.



valdemar alves

A DEVESESA

Vila Facaia

Vila Facaia, uma das três freguesias do Concelho de Pedrógão Grande, sempre me encantou. Curiosamente, onde residem e nasceram alguns dos meus melhores amigos.

Recordo com alguma saudade as muitas vezes que lá me desloquei. As primeiras foram com o meu pai, que todas as quartas-feiras ia trabalhar a Vila Facaia, substituindo o meu amigo senhor Manuel Vaz, que se encontrava em França. Na adolescência passava por lá todos os domingos, a caminho de Coimbra, aproveitando a boleia que o senhor Pedrosa me dava na sua ambulância do correio. Mas quando podia, não ficava só pela vila, ia às Várzeas, às Salabordas, Aldeia das Freiras, por caminhos que hoje são facilmente transitáveis.

Em todas estas aldeias o meu pai tinha amigos, não os vou agora referir, eram muitos para não dizer quase todos os habitantes. Hoje continuo a ir a estes lugares de velhos amigos, encontrando-me com estes e com as novas gerações que são a continuação dos que já partiram.

Hoje vamos à freguesia de Vila Facaia com a facilidade que todos sabemos. É uma maravilha assistir nestes últimos anos ao crescente cuidado da Junta de Freguesia em embelezar as entradas da vila, para além de outras obras de carácter social.

Verificamos que no interior da vila já se reconstróem algumas residências. Parece existir uma vontade por parte dos proprietários em acompanhar a marcha

de progresso da vila e da freguesia, que em comparação com o passado oferece perspectivas renovadas de uma qualidade de vida acima de muitas regiões de Portugal.

Estive em Vila Facaia há muito pouco tempo e constatei que em frente ao café restaurante "Os Velhakitos" está uma moradia já velhinha para venda. Atendendo à importância que a Igreja de Vila Facaia tem para a identidade colectiva dos seus cidadãos, sugiro à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal que adquiram esta casa degradada e a tentem remover, no sentido de se poder vir a dar uma maior visibilidade a esta Igreja, ao mesmo tempo que se conquistava espaço público essencial ao planeamento urbanístico da vila.

A Primavera é a época das alergias

A Primavera é considerada como um dos períodos mais alegres e belos do ano, pelo fim dos dias cinzentos do Inverno e pela chegada do colorido das flores. Porém, para alguns, esta época do ano pode ser o início de uma série de sintomas que se repetem ano após ano, as alergias.

Segundo os especialistas, as alergias primaveris são uma reacção do organismo aos pólenes dos fenos, de algumas urtigas e das oliveiras, e não das flores ou das sementes de choupo e plátanos, que parecem encher o ar de flocos de algodão durante a Primavera.

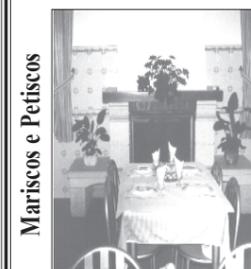
Os sintomas (vermelhidão e inchamento ocular, espirros, prurido e corrimento nasal) são semelhantes e confundíveis com os provocados por outras doenças, pelo que "o primeiro passo para diagnosticar uma alergia é traçar a história clínica do paciente", verificando se os sintomas se atenuam quando chove ou pioram quando se levanta vento - em último caso, poderá ser necessário recorrer a testes cutâneos, colocando o doente em contacto directo com o pólen responsável pela alergia, através de uma picada, e observando a reacção do organismo.

Uma das alternativas para quem não quiser passar a época dos primeiros raios de sol num constante assoar do nariz e olhar lacrimajante é o tratamento sintomático, com anti-inflamatórios locais que actuam, por exemplo, nos olhos. Principalmente para as crianças, as vacinas também são uma boa solução.

Mas se preferir não consumir medicamentos deixo aqui alguns conselhos práticos a ter em conta, de modo a prevenir-se deste tão grande incómodo: deve evitar dormir com as janelas abertas, caminhar em grandes espaços relvados, sair de casa com vento forte e fazer férias no campo e na montanha, a menos que esta ainda esteja coberta de neve.

BIR - José Encarnação

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

SEMANA SANTA EM PEDRÓGÃO GRANDE

BISPO DA DIOCESE DE COIMBRA PRESIDE ÀS CERIMÓNIAS

Muitas centenas de pessoas vão confluír à vila de Pedrógão Grande para assistir ou participar nas tradicionais e emblemáticas celebrações da Semana Santa, este ano enriquecidas pela presença do Bispo da Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto.

A Procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz, Sábado dia 8 de Março às 21 horas, marca a abertura das celebrações religiosas da Semana Santa em Pedrógão Grande.

O "Domingo de Passos" contará com a presença do Bispo D. Albino Cleto que presidirá às cerimónias: às 11H30, Missa na Igreja Matriz e às 15 horas, Procissão do Senhor dos Passos da Igreja Matriz para a Capela do Calvário.

As celebrações religiosas da Semana Santa em Pedrógão Grande incluem, ainda, no dia 16 de Março - Domingo de Ra-

mos, a Procissão dos Ramos, precedida pela Bênção dos Ramos (às 11H30) e a Via Sacra (às 21H00).

Na Quinta-feira Santa, dia 20 de Março, às 17 horas terá lugar a Missa da Ceia do Senhor - Lava Pés, às 21 horas o Ofício da Paixão do Senhor e, às 21H45, a Procissão dos Cotos.

Dia 21 de Março, "Sexta-feira Santa" é o dia que, tradicionalmente, mais pessoas tráz até Pedrógão Grande. Milhares de pessoas afluem até àquela vila para assistirem ou participarem no Sermão do Calvário e na Procissão do Enterro do Senhor. Nesta Procissão, a Verónica cantará nos sete nichos do percurso, ao contrário da Procissão dos Passos, em que apenas cantará no Encontro. Neste dia as cerimónias têm início pelas 11 horas com a Celebração da Paixão do Senhor. Às 15 horas terá lugar o Sermão do Calvário - na Devesa e a Pro-

cissão do Enterro do Senhor; às 21 horas, o Ofício da Morte do Senhor - Trevas e, às 21H45, a Procissão do Silêncio.

As celebrações prosseguem dia 22 de Março, Sábado, com a Vigília Pascal (22 horas) e terminam dia 23 de Março, "Domingo de Páscoa", com a Procissão da Ressurreição do Senhor, seguida de Missa na Igreja Matriz.

Entretanto, dia 15 de Março, Sábado, terá lugar um Concerto na Igreja Matriz com o Coro Masculino Capela Gregoriana Psalterium.

A origem destas celebrações em Pedrógão Grande, organizadas pela Santa Casa da Misericórdia e a Paróquia de Pedrógão Grande perde-se no tempo, mas pode afirmar-se tratar-se de celebrações centenárias.

Este ano, a organização volta a contar com a colaboração da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e da GNR.



A foto ao lado - à semelhança da da capa - refere-se a um dos sete quadros pintados pelo artista pedroguense João Viola, alusivos à Semana Santa e oferecidos por este à Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Cada um destes sete quadros tem cerca de 1,5 de altura e serão colocados em cada um dos sete nichos durante a Procissão do Senhor dos Passos, no Domingo de Passos, dia 9 de Março.

Trata-se de uma ideia original do artista João Viola acarinhada pela Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande que apoiou oferecendo os materiais e pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, onde João Viola é funcionário, disponibilizando-lhe o tempo necessários à feitura dos quadros

programa

Escola Superior de Gestão de Tomar // www.esgt.ipt.pt // t. 249 328 240

Administração Pública
Auditoria e Fiscalidade
Gestão de Comércio e Serviços
Gestão de Empresas

Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
Gestão e Administração de Serviços de Saúde
Gestão Turística e Cultural

Escola Superior de Tecnologia de Tomar // www.estt.ipt.pt // t. 249 328 107

Artes Plásticas - Pintura Intermédia
Conservação e Restauro
Design e Tecnologia das Artes Gráficas
Engenharia Civil

Engenharia do Ambiente e Biológica
Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Engenharia Informática
Engenharia Química e Bioquímica
Fotografia
Técnicas de Arqueologia

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes // www.esta.ipt.pt // t. 241 379 500

Comunicação Social
Design e Desenvolvimento de Produtos
Engenharia Mecânica
Tecnologias de Informação e Comunicação

se tens
mais de 23,
candidata-te ao Ensino Superior

acesso ao ensino superior
Maiores de 23 anos

O QUE ESTÁ A MUDAR...

MENOS CASAMENTOS E MAIS DIVÓRCIOS NA REGIÃO

Casa-se menos na região e cada vez menos na igreja. Enquanto isso, o número de divórcios vai aumentando como cresce também a taxa de crianças nascidas fora do casamento.

Em 2006, realizaram-se menos 485 casamentos do que em 2001 no distrito de Leiria.

Os dados constam dos anuários estatísticos editados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e reportam uma quebra de 20% nos matrimónios no prazo de seis anos: registaram-se 2.006 enlances em 2006 contra 2.491 em 2001.

Pedrógão Grande foi o único concelho que manteve o mesmo número de matrimónios no período em análise (13), tendo registado uma taxa positiva de 0,1 casamentos por mil habitantes. A maior diminuição aconteceu em Castanheira de Pera onde houve menos 2,4 matrimónios por mil habitantes em 2006 (9 casamentos) face a 2001 (19), o que se traduziu em menos dez núpcias. O concelho de Figueiró dos Vinhos também teve menos 10 casamentos, 34 em 2001, contra 24 em 2006 - diminuição de 1,4 na Taxa de Casamento.

Em termos absolutos, foram os concelhos de Leiria (menos 87) e de Alcobaça (menos 86) que mais contribuíram para a evolução nega-

tiva da taxa de nupcialidade na região, que contabilizou menos 542 enlances em seis anos.

Mas a redução do número de casamentos católicos também teve a sua quota-parte de responsabilidade.

Casamentos católicos diminuem.

Se em 2001 os casamentos católicos representavam 62% dos matrimónios registados na região, em 2006 passaram a constituir apenas 56%: menos 421 no total. Também neste ponto, foram Leiria (menos 117) e Alcobaça (menos 88) que mais concorreram, em termos absolutos, para este balanço, enquanto Pombal e Pedrógão Grande, com mais 17 e 2 casamentos (de 5 para 7) respectivamente, inscreveram os únicos valores positivos neste indicador.

Mas porque isto da estatística não se limita apenas à subtração ou soma de números, há que fazer outras contas. A verdade é que se o número de casamentos abençoados pela Igreja Católica diminuiu em 14 dos concelhos da região, não é menos verdade que a sua proporção face ao total de casamentos aumentou nos últimos anos em seis concelhos. É aqui que entram os outros dois concelhos da comarca:

destaque para Castanheira de Pera que viu crescer essa relação em 31%. Em 2001, 11 dos 19 matrimónios celebrados foram católicos, enquanto, em 2006, apenas 1 em 9 casamentos não recebeu a bênção divina, enquanto que Figueiró dos Vinhos neste período registou de 19 para 16.

De registar ainda uma outra curiosidade: excepção feita ao concelho de Ansião, que registou uma queda de 23,3% nesta rubrica, o aumento da taxa de casamentos católicos ocorreu nos restantes concelhos do Norte do distrito, juntando-se aos já referidos, o de Alvaiázere.

Divórcios aumentam.

Os dados do INE revelam que neste período em análise o distrito de Leiria registou um aumento de 10 divórcios: 825 em 2001 e 835 em 2006. Se atendermos às taxas de divórcio aferidas com base nos índices demográficos, fica-se ainda a saber que aumentaram em dez concelhos, com maior incidência em Alvaiázere, Bombarral, Figueiró dos Vinhos, Ourém e Porto de Mós.

Assim, em Figueiró os divórcios aumentaram de 11 para 16, enquanto que em Pedrógão passaram de 6 para 7 e em Castanheira houve uma diminuição de 5 para 4 divórcios.

QUALIDADE DE VIDA EM ANÁLISE...

CASTANHEIRA DE PERA LIDERA NA COMARCA

No distrito de Leiria, Marinha Grande está entre os 20 concelhos com melhor qualidade de vida em Portugal e é mesmo o único do distrito de Leiria no Top 20, de acordo com um índice elaborado pela Universidade da Beira Interior (UBI). O município marinhense encontra-se na 16ª posição de um ranking liderado por Lisboa, Albufeira e São João da Madeira e depois de Coimbra (15ª). Castanheira de Pera é o primeiro da comarca de Figueiró dos Vinhos (74ª).

O Índice Concelhio de Qualidade de Vida, efectuado pelo Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social (ODES) daquela universidade, baseia-se no anuário estatístico de 2004 do Instituto Nacional de Estatística sobre o qual foi aplicada "uma metodologia original e inovadora" que tem três ordens de condições: materiais, sociais e económicas, de acordo com Pires Manso, professor da UBI e responsável pelo ODES, autor do trabalho juntamente com Nuno Simões, técnico do Observatório.

"O índice tem em conta centenas de variáveis quantitativas, como o Produto Interno Bruto ou o consumo, e variáveis qualitativas como a disponibilidade de bens culturais e outros de difícil medição", explica. E continua: "Através de técnicas estatísti-

cas mais simples e outras mais elaboradas, como as multivariadas, caso da análise factorial", o índice avalia cada concelho em três factores: educação e mercado de emprego; infra-estruturas; ambiente económico e habitacional.

Nas primeiras, as condições materiais, as mais importantes para este índice, há variáveis como equipamentos de comunicação, onde se incluem estações e postos de correio; equipamentos culturais, como o número de bibliotecas, galerias de arte, espaços culturais e de museus, por mil habitantes.

Também os números de Centros de Saúde e as suas extensões, hospitais, farmácias, bem como enfermeiros e médicos ao serviço. Todos os estabelecimentos por mil habitantes, desde o pré-escolar até ao superior e as infra-estruturas básicas foram contabilizados. Deduz-se daqui que as autarquias que tenham bons resultados nestes itens acabam por sair beneficiadas.

Nas condições sociais há variáveis como a dinâmica cultural, medida através das despesas per capita em Cultura das câmaras e utilizadores das bibliotecas por habitante. Outras variáveis são as taxas de analfabetismo, abandono escolar, natalidade e mortalidade.

É também analisada a Saúde, medida pelo número de consultas nos Centros de Saúde por mil habitantes e a taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória.

Já o dinamismo económico é medido pelas despesas das Câmaras e pelo número de empresas e de sociedades por mil habitantes, as licenças de habitação concedidas pelas autarquias, contratos de compra e venda em milhares de euros, e crédito à habitação por habitante.

Também foi analisado o mercado de trabalho, através da taxa de desemprego e dos postos de trabalho, e o rendimento ou consumo, medido pelo rendimento mensal por conta de outrem e pelo valor dos levantamentos nas caixas Multibanco por mil habitantes.

Posto isto, vejamos como ficou o ranking no distrito de Leiria (entre parêntesis a posição nacional): 1º, Marinha Grande (16º); 2º, Nazaré (33º); 3º, Caldas da Rainha (34º); 4º, Batalha (35º); 5º, Leiria (40º); 6º, Peniche (45º); 7º, Alcobaça (68º); 8º, Castanheira de Pera (74º); 9º, Óbidos (94º); 10º, P Mós (100º); 11º, Bombarral (121º); 12º, Pombal (127º); 13º, Ansião (144º); 14º, Alvaiázere (198º); 15º, Figueiró dos Vinhos (199º) e 16º, Pedrógão Grande (220º).



Associação dos Produtores e Proprietários
Florestais do Concelho de Pedrógão Grande

Novo Desafio para a Floresta de Pedrógão Grande

Com o objectivo de promover o Ordenamento e a Gestão Florestal para o Concelho de Pedrógão Grande, a APFLOR em parceria com um grupo de proprietários, que constituem o núcleo fundador, propôs a criação da Zona de Intervenção Florestal do Lapão, com uma área de 1300 hectares.

Após várias reuniões promovidas pelo Núcleo Fundador estamos perante o ultimo passo deste processo para a criação da ZIF mediante requerimento ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o qual tem de apresentar os seguintes requisitos:

- Ser subscrito por um mínimo de 30 proprietários e produtores florestais da área ZIF;
- Os subscritores serem detentores, em conjunto, de pelo menos metade da área proposta para a ZIF.

Dado que o segundo requisito ainda não está alcançado, a APFLOR tem vindo a realizar acções de divulgação e sensibilização para proprietários e/ou produtores florestais, com propriedades inseridas nesta área, alertando para a importância da gestão florestal na prevenção dos incêndios.

É de salientar que os apoios elegíveis no novo Quadro Comunitário são prioritários para os proprietários de terrenos inseridos nas Zonas de Intervenção Florestal, pelo que devemos todos aproveitar esta oportunidade!

Por isso apelamos a todos os proprietários e produtores florestais com terrenos, inseridos na ZIF do Lapão (ver áreas a seguir indicadas), e que ainda não aderiram a este projecto, para obterem todos os esclarecimentos junto do corpo técnico desta associação.

Contamos consigo para nos ajudar nesta missão!

Zona de Intervenção Florestal do Lapão

- Areal;
- Rabigordo;
- Sabrosa;
- Campelos;
- Salaborda Nova;
- Salgueirinha;
- Poças;
- Mosteiro;
- Coelhal;
- Ameixoeira;
- Pai Sousa;
- Salaborda Velha;
- Troviscais Fundeiros;
- E áreas limítrofes.

CONTACTOS:

Largo da Devesa
3270-101 Pedrógão Grande
Telefone: 236 488 837
Fax: 236 488 838
E-mail: apflor@hotmail.com



Associação dos Produtores e Proprietários
Florestais do Concelho de Pedrógão Grande

Novo Desafio para a Floresta de Pedrógão Grande

Com o objectivo de promover o Ordenamento e a Gestão Florestal para o Concelho de Pedrógão Grande, a APFLOR em parceria com um grupo de proprietários, que constituem o núcleo fundador, propôs a criação da Zona de Intervenção Florestal da Ribeira de Pera, com uma área de 1125 hectares.

Após várias reuniões promovidas pelo Núcleo Fundador estamos perante o ultimo passo deste processo para a criação da ZIF mediante requerimento ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o qual tem de apresentar os seguintes requisitos:

- Ser subscrito por um mínimo de 30 proprietários e produtores florestais da área ZIF;
- Os subscritores serem detentores, em conjunto, de pelo menos metade da área proposta para a ZIF.

Dado que o segundo requisito ainda não está alcançado, a APFLOR tem vindo a realizar acções de divulgação e sensibilização para proprietários e/ou produtores florestais, com propriedades inseridas nesta área, alertando para a importância da gestão florestal na prevenção dos incêndios.

É de salientar que os apoios elegíveis no novo Quadro Comunitário são prioritários para os proprietários de terrenos inseridos nas Zonas de Intervenção Florestal, pelo que devemos todos aproveitar esta oportunidade!

Por isso apelamos a todos os proprietários e produtores florestais com terrenos, inseridos na ZIF Ribeira de Pera (ver áreas a seguir indicadas), e que ainda não aderiram a este projecto, para obterem todos os esclarecimentos junto do corpo técnico desta associação.

Contamos consigo para nos ajudar nesta missão!

Zona de Intervenção Florestal da Ribeira de Pera

- Aldeia das Freiras;
- Alto da Graciola;
- Lameira Cimeira;
- Casalinho;
- Ribeiro Joaninho;
- Pregoeira;
- Mingacho;
- Mingalego;
- São Vicente dos Pinheirais;
- Mó Pequena;
- Mó Grande;
- Pisão;
- Moradia;
- E áreas limítrofes

CONTACTOS:

Largo da Devesa
3270-101 Pedrógão Grande
Telefone: 236 488 837
Fax: 236 488 838
E-mail: apflor@hotmail.com

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ANKA VAN DORP

Como espaço que deve primar pela diferença e contribuir para a divulgação da arte contemporânea, a Casa do Tempo não dispensa a oportunidade de apresentar regularmente animados momentos de cultura e, por isso, prepara-se para abrir as suas portas a uma exposição onde Anka Van Dorp enaltece a arte da pintura e nos alicia com propostas de cor que nos obrigam a parar para apreciar o talento desta pintora holandesa.

A viver em Portugal desde 1998, Anka Dorp confessa-se uma seguidora da corrente pós-impressionista e a sua obra revela, acima de tudo, um fervor cromático enriquecido por uma iconografia complementar em que a artista procura o perfeito exercício da composição plástica. Sob um ambiente clássico, Anka coloca a figura feminina no primeiro plano e, com um toque subtil exacerbado por uma certa leveza que as cores claras e fortes lhe conseguem emprestar, avança para a melancolia dos rostos, a sua inocência, os seus sonhos, revelando um universo de ideias, sentimentos e mensagens carregadas de valor estético e simbólico. A sua pintura é uma festa multicolor e, na fusão do realismo robusto com a subtileza das curvas, adivinham-se obras que estimulam os sentidos e despertam no observador uma sensação de alegria indiscutível.

Cada quadro projecta um poema de luz e imagem e é, nas entrelinhas das cores e das formas que escreve na tela, que Anka Dorp se dá a conhecer ao público e nos deixa perceber os motivos porque esta exposição merece particular destaque da



Casa do Tempo de 29 de Fevereiro a 25 de Março, de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

A Pintura de Anka Van Dorp

Para Anka Van Dorp a pintura é uma forma de captar um movimento, uma expressão, um instante da vida... Tal como Pechstein, Dufy e outros seguidores do pós-impressionismo, esta artista prefere investir numa produção pictórica que enfatize a cor como elemento principal e que lhe permita criar composições modernas em que se busca, especialmente, a sensação que a obra desperta artista e no espectador.

Com uma constante entrega ao estudo da luz e da cor, Anka Van Dorp desafia-se

a evoluir gradualmente no exercício artístico e a sua pintura transfigura-se à medida em que liberta a sua imaginação prodigiosa e que procura trabalhar temáticas simples e directas resgatadas do ambiente quotidiano. A simplicidade da gente do campo, a naturalidade das paisagens e a beleza da figura feminina sobrepõem-se como temas de eleição e, sem se preocupar tanto com uma representação fiel da realidade, Anka estende na superfície da tela uma linguagem visual que promove a recuperação do estilo clássico e que resulta, em última análise, em quadros carregados de uma iconografia intensamente colorida que deixa transparecer uma mensagem de optimismo, de alegria e movimento.

Concentrada na pintura, Anka Dorp encarrega-se também de buscar a sua própria tranquilidade e, obra após obra, deixa florescer uma linguagem pictórica autónoma, acabando a sua arte por decorrer, antes de mais, de uma procura apaixonada do máximo que pode ser extraído da conjugação do uso do pincel e da tinta. Assim sendo, pode-se dizer que a pintura de Anka Dorp possui uma força invulgar de vitalidade, a qual se manifesta no realismo robusto, na subtileza das curvas e numa espantosa euforia da cor. De um modo equilibrado, esta pintora holandesa concilia a técnica com um resultado de grande impacto visual e segue uma obra plena de sensualidade e poesia que a todo o instante a convida a integrar o círculo dos artistas contemporâneos que conhecem o grato sabor do sucesso.

Casa do Tempo / Sónia Tomás

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA ÁRVORES

ALMOÇO DE PRIMAVERA - O FUTURO COMEÇA AQUI

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera realiza no próximo dia 9 de Março de 2008, Domingo, pelas 13 horas, na sua sede, em Lisboa, o seu tradicional Almoço da Primavera. As reservas poderão ser feitas na sede, ou pelos telefones 917326617 (Vitor Silva), 919404212 (Fernando Mendes) e 917255403 (Pedro Mendes). Para a ementa, nada melhor que a saudosa "Sopa à moda da nossa Terra", Rojões, fruta e as apetitosas e saborosas sobremesas oferta das "nossas simpáticas senhoras"; bebidas e café.

Entretanto, depois da iniciativa da Casa do Concelho de Castanheira em reunir com as várias colectividades e associações do concelho de Castanheira de Pera, já vários encontros se realizaram, estando o próximo agendado para o dia 29 de Março de 2008, Sábado, pelas 17 horas, naquela Câmara Municipal.

Outra novidade da Casa do Concelho de Castanheira de Pera prende-se com o convite que recebeu para fazer parte da Mesa da Assembleia Geral da Associação das Casas Regionais em Lisboa, fruto do prestígio que aquela Casa, actualmente, detém.

Entre os dias 8 e 12 de Março, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e a Prazilândia, EM, com a colaboração da Lousitânia, promovem a plantação de 200 árvores. O evento "Árvores – O Futuro começa aqui" visa sensibilizar a população para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra.

"A desflorestação é uma das maiores ameaças que a Humanidade tem para resolver. Os incêndios florestais são um dos mais graves problemas que o país tem pela frente - que temos que enfrentar anualmente. A Biodiversidade e a Conservação da Natureza são temas que estão cada vez mais na ordem do dia e essenciais para a preservação e garantem primeiros de uma qualidade de vida, que todos desejamos. Venha e faça pela floresta! Venha e contribua para a defesa da floresta contra os incêndios florestais! Venha e retribua para com a Natureza e para um melhor equilíbrio ambiental!"

"E tudo é possível, através de um simples gesto, que pode e deve passar por si" - daí o desafio que a organização deixa.



IPL
Instituto Politécnico
de Leiria



MAIORES DE 23 ANOS

ACESSO
AO ENSINO
SUPERIOR



Calendário para a realização das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria - Maiores de 23 Anos, para o ano de 2008.

Afixação das matérias sobre as quais incidirão as provas de conhecimentos específicos e da bibliografia recomendada (art. 12º n.º 6, Regulamento IPL):

Disponível nos Serviços Centrais do IPL e em www.ipleiria.pt

• 3 de MARÇO a 15 de ABRIL

Inscrição para a realização das provas
www.ipleiria.pt

• 1 a 15 de ABRIL

Inscrição para a realização das provas (apenas para candidatos do curso preparatório M23 - IPL)
www.ipleiria.pt

• 19 de ABRIL

Realização da Prova de Cultura Geral

• 7 de JUNHO

Prova de Conhecimentos Específicos - parte escrita

• 30 de JUNHO a 5 de JULHO

Prova de Conhecimentos Específicos - parte oral

• 18 e 19 de JULHO

Entrevistas

• 23 de JULHO

Afixação das pautas de decisão final

Serviços Centrais do IPL, Escolas Superiores e www.ipleiria.pt

• informações em www.ipleiria.pt:

- Calendário completo;
- Provas específicas;
- Conteúdos das provas e bibliografia;
- Enunciados das provas dos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008;
- Regulamento;
- Tabela de emolumentos.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"



CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Instituto Politécnico de Leiria (IPL)
Serviços Centrais
Rua General Norton de Matos | Apartado 4133
2411-901 Leiria

m23@ipleiria.pt
tel. 244 830 010 (Opção Serviços Académicos)
fax. 244 813 013

www.ipleiria.pt

NA PAMPILHOSA DA SERRA CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM MOVIMENTO



Pampilhosa da Serra comemorou no passado dia 17 de Fevereiro os 700 anos de história e assinalou a data em que chegou pela 1ª vez um automóvel aquela vila e para o efeito convidou o Clube Automóvel Clássicos de Figueiró, Associação dos Amigos de Automóveis Antigos do Fundão e Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco.

Estiveram presentes cerca de cem automóveis antigos e clássicos e Figueiró dos Vinhos o Clube Automóveis Clássicos de Figueiró esteve bem representado com 21 automóveis que se concentraram como é habitual no largo do município e saíram por volta das 9:30 horas com destino à Praça do Regionalismo em Pampilhosa da Serra.

Chegaram e estacionaram as máquinas por ordem de chegada com colocação do número no automóvel e então por volta das 11 horas partiram para o passeio concelhio que demorou cerca de duas horas onde puderam apreciar as belas paisagens da vila, os penedos do Feijão com os seus 909 metros e a bela barragem de Santa Luzia entre outras paisagens.

Chagados à Praça do Regionalismo esperavam os autocarros para efectuarem o transporte dos condutores e acompanhantes para o almoço oferecido pelo Município.

Durante a refeição foram acompanhados com gaiteiros e acordeonista um do Clube do Fundão e dois do Clube de Figueiró: o Augusto e o filho.

Terminada a refeição o Presidente do Município agradeceu a presença de todos oferecendo lembranças a todos os condutores e participantes tendo também retribuído os presidentes dos Clubes e o de Figueiró com o bom Pão-de-Ló, as Castanhas Doces e dois Pratos do Clube.

Concluídas as comemorações regressaram cada um aos seus destinos com a promessa de voltar. Z/P.



HABITAÇÕES DEGRADADAS DE FAMILIAS CARENCIADAS AUTARQUIA FIGUEIROENSE APOIA RECUPERAÇÃO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apoia a recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas do concelho, através de candidaturas aos apoios concedidos pelo REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO DEGRADADA DE AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS que deverão dar entrada na secretaria da Câmara Municipal até ao dia 31 de Março de cada ano civil.

Segundo o novo quadro legal de atribuições e competências das autarquias locais, incumbe aos municípios a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das populações do respectivo concelho, no que, ao desenvolvimento, à salubridade pública, à defesa e protecção do meio ambiente e à qualidade de vida dos municípios, diz respeito, por meio de regulamento.

Assim, considerando a existência de habitação condigna um dos factores essenciais para a qualidade de vida dos municípios do concelho de Figueiró dos Vinhos, e, uma vez terminado o financiamen-



to do Projecto de Luta Contra a Pobreza que ao longo dos últimos anos privilegiou a Habitação nas suas áreas de intervenção, torna-se imperativo dar continuidade à melhoria das condições habitacionais de agregados familiares, que não disponham de recursos económicos que lhes permitam suportar o custo das obras necessárias à criação de condições mínimas de conforto e salubridade das suas residências.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, sensível a esta problemática e face ao grande número de pedidos que surgem para apoio habitacional, não pode ficar alheia a esta realidade, cabendo-lhe, no âmbito das suas atribuições legais, tomar medidas que permitam minorar tais dificuldades, intervindo no presente domínio, através da

concessão de apoios que permitam uma intervenção ao nível da melhoria das condições habitacionais de municípios carenciados, contribuindo assim para a diminuição de edifícios degradados e sem condições mínimas de habitabilidade no Concelho.

Estes apoios destinam-se à realização de pequenas obras que sejam consideradas essenciais para a satisfação das necessidades básicas de habitabilidade e contemplam situações como reparação ou construção de instalações sanitárias, incluindo ligação às redes públicas de abastecimento de água, esgotos/fossa e electricidade; Reparação ou construção de telhados e/ou pavimentos em estado de ruína; Adaptações em edifícios com deficientes; Reparação e/ou construção de rede de água interior e

ramais de água; Instalações eléctricas interiores, ramais e baixadas eléctricas; Arranjo/recuperação de janelas e portas exteriores; Obras de beneficiação interior e/ou ampliação e concessão de materiais para obras de beneficiação e pequenas reparações.

Serão ainda contemplados apoios como isenção do pagamento de taxas e licenças em processos de obras; Isenção de pagamento de taxas em processo de ligação domiciliária de água, incluindo a ligação de contador quando a melhoria habitacional passe por dotar a habitação desta infra-estrutura; Isenção do pagamento de taxas em pedido de prolongamento de conduta, quando a ligação de água exija este tipo de acção; Isenção do pagamento de taxas em pedido de ligação ao saneamento. Além destes apoios, sempre que se justifique prevê-se também apoio técnico, nomeadamente na elaboração de Projecto de Arquitectura e projectos de especialidades quando necessário; Acompanhamento técnico na elaboração de projectos de melhoria/beneficiação das habitações e acompanhamento da obra.

O Regulamento completo poderá ser consultado no sítio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (www.cm-figueiro-dosvinhos.pt) e Formulário de Candidatura, além do referido sítio, também poderá ser consultado na página 14 da presente edição deste jornal.

Carlos Santos

PINHAIS DO ZÊZERE

ASSOCIAÇÃO REVITALIZA "DOCES DE CÁ"...

Aproveitando o facto de estarem reunidos a maior parte dos empresários da área da restauração, a Associação Pinhais do Zêzere, apresentou mais uma proposta de trabalho que vai no sentido de recuperar e revitalizar a doçaria que outrora satisfazia a gula dos nossos avós.

Para tal, vai ser lançada uma Campanha no sentido de levantar e inventariar receitas de doçaria, que por incluírem produtos endógenos eram parte integrante da alimentação das nossas gentes.

Os doces inventariados vão ser submetidos a um processo de apreciação a um painel de provadores, em grande medida

composto por empresários da restauração, a quem caberá a função de escolher os mais apreciados para posterior apresentação pública por forma a motivar os hoteleiros a incluí-las nas suas ementas e assim poder oferecer uma doçaria característica da região e principalmente diferente da demais oferta existente na restauração.

Assim, com esta realização pretende-se dar um contributo ainda que singelo, na constituição de produtos que possam caracterizar e diferenciar o território, criando assim motivos de atracção a novos visitantes.

PZ

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 3260-422 Figueiró dos Vinhos

MRM

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Cláudia Vieira

Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stunt Riding em Figueiró dos Vinhos



No dia 16 de Março irá realizar-se, junto à Piscina Municipal, pelas 15h30m uma demonstração de Stunt Riding.

Esta modalidade, anteriormente conhecida por Freestyle, consiste num espectáculo de acrobacias com motos cheio de adrenalina.

A demonstração contará com a presença de Hélio Pereira, 3.º classificado no Campeonato Nacional em 2007.

Curso de Nadadores Salvadores - abertas inscrições

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Instituto de Socorros a Náufragos estão a promover um curso de Nadadores Salvadores, a realizar na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos a partir de 11 de Abril.

Como condições de admissão é necessário ter a idade mínima de 18 anos à data do curso, ter a escolaridade obrigatória, apresentar um atestado médico de robustez física, saber nadar e entregar fotocópia do bilhete de identidade e uma fotografia a cores.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 236 551 132 ou 918 433 924, até 28 de Março.

O curso terá horário pós-laboral.

JOVEM MILITAR FIGUEIROENSE NO AFGANISTÃO

JOÃO COSTA CIENTE DOS RISCOS, MAS CONFIANTE

João Costa, o jovem "Comando" figueiroense de apenas 20 anos de idade e que dia 27 de Fevereiro rumou ao Afeganistão para dar início à última missão operacional portuguesa no terreno, já se encontra em Cabul, capital daquele país.

A equipa da 1ª Companhia de Comandos - na qual João Costa está inserido - vai substituir a companhia de pára-quedistas que terminou uma missão de seis meses no país afegão.

Trata-se da última missão da força de reacção rápida portuguesa, visto que a Força Internacional de Assistência e Segurança (ISAF) que ainda se mantém no Afeganistão, vai ficar reduzida a um grupo de 15 instrutores.

Esta equipa vai ajudar na formação de militares afegãos, e ficar responsável por um C-130 da Força Aérea Portuguesa.

Depois de se juntarem aos 30 militares que já tinham partido no passado dia 11 de Fevereiro, são agora 157 os militares portugueses naquela região que preparam a missão da força operacional ("task force"). A "task force" vai contar, também, com dois destacamentos de apoio, ao nível dos serviços e da táctica aérea.

O segundo e último grupo de militares portugueses partiu para o Afeganistão às 23 horas do dia 27 de Fevereiro com João Costa a bordo, numa aeronave civil fretada para o efeito, tendo aterrado no aeroporto da



capital afegã às 8 horas - hora portuguesa.

Antes do fecho da presente edição, ainda trocámos algumas impressões com o João Costa que, já directamente de Cabul, nos adiantou não ter ainda saído da base e que só no próximo Domingo deverá participar na primeira patrulha do seu grupo. Ainda assim, João Costa já se apercebeu que a realidade afegã é bem diferente da nossa, com muita miséria já bem visível.

As temperaturas que João Costa foi encontrar são bastante "amenas", depois de intensos nevões. Agora, é a época do degelo em que as temperaturas "aquecem" literalmente com novas investidas dos Talibãs, aproveitando as condi-

ções meteorológicas mais favoráveis.

Entretanto, João Costa já foi informado que em Maio irá para Candaar no sul do Afeganistão, a zona de maior concentração talibã. Ainda assim, o "moral é elevado" - revela-nos João Costa que nos deixou, ainda, a promessa de ir dando notícias sobre os novos desenvolvimentos que, por certo, os nossos leitores irão acompanhar com redobrado interesse e orgulho.

No Afeganistão, João Costa e os seus camaradas portugueses vão começar por encontrar baixas temperaturas que darão lugar a temperaturas altíssimas, muito acima do que estamos habituados em Portu-

gal, ainda assim, garante que o clima "não será uma limitação". Num território que registou em 2007 um aumento de 30 por cento de acções da guerrilha, "todo o pessoal está ciente da dificuldade da missão", "a ameaça é constante, mas nós fomos treinados para reagir a essas situações" - afirma João Costa, confiante.

O contingente nacional vai permanecer durante os próximos seis meses em território do Afeganistão, com um total de 150 militares do Exército e sete militares da Força Aérea.

Portugal assegura ainda cinco militares no Estado-Maior do quartel-general da ISAF.

Carlos Santos

I Passeio de Cicloturismo Inter-freguesias

O "I Passeio de Cicloturismo Inter-freguesias" é uma iniciativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que visa promover esta actividade desportiva. Além de contribuir para a saúde e o bem-estar dos participantes, visa também proporcionar uma visita às freguesias por onde se vai desenrolar esta actividade.

No dia 2 de Março o Passeio será pela freguesia das Bairradas, no dia 16 de Março na freguesia de Arega, em Aguda no dia 6 de Abril e por fim na freguesia de Campelo no dia 20 de Abril.

A partida será sempre da Praça do Município pelas 9 horas.

As inscrições poderão ser feitas pelo e-mail gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt ou pelos telefones 914 979 608 ou 236 559 000.



COM A PRESENÇA DA DIRECTORA REGIONAL DA ASAE

Sessão de Esclarecimento sobre Higiene e Segurança Alimentar

No próximo dia 11 de Março de 2008, realizar-se-á pelas 15:30 Horas, uma Sessão de Esclarecimento sobre Higiene e Segurança Alimentar, a decorrer no Auditório da Casa Municipal da Juventude, em Figueiró dos Vinhos, que se repetirá no dia 18 de Março, pelas 15:30 Horas, no Auditório do Centro Paroquial, em Castanheira de Pera.

Esta acção, organizada pelo Projecto "Figueiró - Construir

para a Inclusão", promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entidade promotora e pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, entidade executora, em parceria com a AEPIN e com a Câmara Municipal da Castanheira de Pera, contará com a presença da Dr.ª Maria de Lourdes Gonçalves, Directora Regional da ASAE de Lisboa e Vale do Tejo e do Chefe Fernando Marques, cozinheiro e formador da

Escola Tecnológica da Zona do Pinhal.

Esta iniciativa pretende ajudar os profissionais da restauração e similares, estabelecimentos de venda de produtos agro-alimentares e a comunidade em geral, a adoptar as boas práticas que são exigíveis de acordo com a legislação em vigor para este sector e esclarecer eventuais dúvidas e questões que possam surgir no decorrer das sessões.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMUNIDADE EXTRA-ESCOLAR CONVIDADA A ASSISTIR... ESCOLA SECUNDÁRIA REALIZA "1ºS JOGOS FIGUEIRÓLÍMPICOS"

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos promove de 10 a 13 de Março os "1ºs Jogos Figueiró Olímpicos" que - prevê-se - venham a envolver cerca de 400 alunos daquela escola. As provas decorrerão nas instalações da escola e do município, consoante a sua especificidade, podendo assistir qualquer pessoa, mesmo que não afecta àquela comunidade escolar.

Este evento será realizado à semelhança dos Jogos Olímpicos, começando com uma Cerimónia de Abertura (em que os alunos/atletas prestarão o seu juramento) e terminando com a Cerimónia de Encerramento (na qual se distribuirão os prémios). Durante os quatro dias de competição, os jovens da Secundária de Figueiró dos Vinhos colocarão à prova os seus talentos em modalidades como o andebol, voleibol, basquetebol, futsal, atletismo, badminton, ginástica e natação.

Segundo o Prof. José Afonso, Presidente do Conselho Executivo, este evento surge através de uma proposta do grupo disciplinar de Educação Física, pretendendo-se "desenvolver uma actividade de grande impacto no âmbito desportivo, quer a nível escolar, que a nível da comunidade educativa, que vise precisamente a dinamização da prática desportiva e o desenvolvimento do espírito olímpico", considerando "a importância fundamental da prática desportiva na formação global dos alunos".

O calendário completo dos jogos poderá ser consultado na nossa última edição, página 11, no Caderno "Repórteres de Palmo e Meio".

MAIS UMA REUNIÃO PARA A CRIAÇÃO DA ZIF DE CAMPELO FICAPE REUNIUI COM PROPRIETARIOS DA ÁREA DE LISBOA

A FICAPE - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL, promoveu no passado dia 23 de Fevereiro - Sábado, mais uma reunião com os proprietários florestais da freguesia de Campelo, com vista à criação da ZIF de Campelo. Este novo encontro decorreu em Sacavém, no Restaurante "O Pintarola", na Quinta do Carmo, de forma direccionada para aqueles que sendo proprietários em Campelo residem, actualmente, na área de Lisboa.

Além de uma farto e participativo público que aderiu em grande número a esta iniciativa, estiveram presentes Afonso Morgado (Presidente da FICAPE) Eng.ª Sónia (Técnica da FICAPE), Eng.º Filipe Silva (C. M. Figueiró dos Vinhos), Eng.º António Pena e António Gomes, ambos directores da FICAPE e o Eng.º Jorge Agria, representante do Núcleo Fundador.

Esta reunião teve como princi-



pal objectivo informar e captar aderentes para o projecto de formação da ZIF de Campelo (Zona de Intervenção Florestal), cujo objectivo é a promoção da gestão sustentável dos espaços florestais da freguesia, através de uma coordenada forma de planear a protecção dos espaços florestais, reduzindo as condições de ignição e de propagação de incêndios, e recuperando espaços florestais degradados.

Desde a publicação do Decreto-Lei Nº127, que legisla as ZIF, a FICAPE tem sido uma das principais dinamizadoras deste processo no norte do distrito, por considerar que esta é uma mais-valia importante para a floresta portuguesa, e em particular para a região, e para os seus proprietários e produtores florestais.

As ZIF são áreas florestais contínuas, submetidas a um plano de gestão florestal e a um plano de defesa da floresta. Estas zonas de intervenção têm como objectivos: promover a gestão sustentável dos espaços florestais que as integram; reduzir as condições de ignição e propaga-



ção de incêndios; coordenar de forma planeada a protecção dos espaços florestais; fomentar a recuperação dos espaços florestais afectados por incêndios; ter uma dimensão suficiente que permita a eficácia das acções promovidas.

A área mínima para a criação de uma ZIF é de mil hectares, com prédios rústicos e, no mínimo, 50 proprietários ou produtores florestais associados, competindo-lhes organizar uma entidade gestora da área.

O programa é financiado pelo Fundo Florestal permanente, gerido pelo Instituto de Financiamento à Agricultura e Pescas (IFAP), do Ministério da Agricultura. Este fundo destina-se a apoiar a gestão florestal, a prevenção de fogos, a promoção de sistemas de gestão florestal sustentável e certificação, a promoção do ordenamento, gestão florestal e estratégias de reestruturação fundiária.

Carlos Santos

SALVOU-SE O CONVÍVIO E BOA DISPOSIÇÃO JAVALIS FUGIRAM AO GANCHO

O Clube de Caçadores Bairradense promoveu no passado dia 24 de Fevereiro - Domingo, um Ganjo ao Javali, com a participação de várias dezenas de monteiros. Os Javalis fugiram da mancha, mas os Corsos fizeram espectáculo na frente dos cães, até ao ponto de uma cervo (veado fêmea) atropelar um monteiro.

Tudo aconteceu logo depois do início do Gancho assinalado com um morteiro, e às primeiras ladras dos cães, a cervo (veado fêmea) ao fugir da mancha, saltou para cima do monteiro, que ainda ficou com um dedo inchado e tanto na boina como na roupa ficou cheio de pêlo, no final



do almoço o monteiro José Carlos ainda andava assustado e com pêlo na roupa, com isto tudo não ganhou para o susto.

No final não houve javalis, mas houve boa disposição, harmonia e convívio entre os monteiros, para o próximo ano há mais!...

IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários - Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
- Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

Portelão
3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax.: 236 551 062
Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: igualdade.lida@gmail.com

ERGOTRABALHO, LDA

Trabalhar Bem
Consultoria Interdisciplinar, lda.

JL Jorge Loureiro
PROJECTOS DE ENGENHARIA
E ARQUITECTURA, LDA.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Saúde no Trabalho

- Consultas médicas
- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

PORTELÃO

3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax.: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: ergotrabalho@gmail.com

Segurança e Higiene no Trabalho

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

AUTARQUIA FEZ APRESENTAÇÃO PÚBLICA PROGRAMA DIRECTOR DE INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E EMPREENDEDORISMO

Teve lugar no passado dia 29 de Fevereiro de 2008, pelas 18:30 horas, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal a apresentação Pública do "Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE) para o Município de Pedrógão Grande".



No actual contexto Europeu, num ambiente de mercados sem fronteiras, a implementação de estratégias baseadas na inovação é, seguramente, o caminho que permite gerar riqueza e desenvolvimento. A responsabilidade da implementação destas estratégias tem vindo a deslocar-se gradualmente do nível nacional para o regional e local, em consequência do reconhecimento da necessidade de adaptação das directivas nacionais às realidades e singularidades de cada território.

Daí que, reconhecida a importância de definir uma estratégia local sustentada, centrada na Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (ICE), criando vantagens competitivas com base nos factores diferenciadores do concelho e em parcerias estratégicas, e explorando eficazmente

as oportunidades existentes, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande tomou a iniciativa de elaborar o Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE).

Este objectivo geral da elaboração do PD-ICE do Município de Pedrógão Grande consiste, através de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), na identificação e envolvimento dos agentes locais na concepção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e carteiras de projectos estruturantes a desenvolver ao nível do território em análise, nas áreas da Inovação, Competitividade e Empreendedorismo.

O Concelho de Pedrógão Grande situa-se na NUT III Pinhal Interior Norte, na zona de

fronteira com a Sub-Região do Pinhal Interior Sul. Com uma localização estratégica favorável, devido à proximidade a Coimbra, Leiria e aos eixos de mobilidade nacional, Pedrógão Grande tem vindo a registar um progressivo decréscimo populacional e um aumento da população idosa, o que, acompanhado pela significativa taxa de analfabetismo, baixo nível de ensino, e pela excessiva tendência de terciarização da base económica local, resulta numa estrutura socioeconómica frágil.

Apesar desta evolução o concelho de Pedrógão Grande apresenta um conjunto de factores diferenciadores que concorrem para a sua afirmação como espaço de múltiplas oportunidades - o Vale do Zêzere/Albufeira do Cabril, a floresta, o carácter Rural, a tranquilidade e a indústria das diversões.

DERREADA CIMEIRA

- Associação assinala Dia da Mulher
- 6º Encontro de Acordeão e Concertina já tem programa
- Vitor Henriques reconduzido



A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira - Pedrógão Grande vai este ano assinalar o Dia Internacional da Mulher, no próximo dia 8 de Março, com a realização de um Jantar Convívio, a partir das 19 horas.

Da ementa consta uma Sopa de Peixe, Bifinhos com Natas, Cogumelos e salada; sobremesa (Mousse de Chocolate ou Bolo de Bolacha).

O preço é apenas 6 euros por pessoa. Segundo a organização, as reservas decorrem em bom ritmo, com algumas dezenas já confirmadas.

Às 22 horas, e já aberto ao homens, terá lugar um Baile abrilhantado pela organista Mónica Paula.

6º Encontro de Acordeão e Concertina dia 23 de Março

A edição de 2008 do Encontro de Acordeão e Concertina - a sexta - terá lugar no próximo dia 23 de Março, com a promessa de uma surpresa para os presentes, além da novidade já anunciada que é a realização de um "Baile à Moda Antiga".

José Cláudio, Catarina Brilha e Tó Zé Rouxinol abrilhantarão este evento juntamente com as dezenas de praticantes inscritos que se prevêem, á semelhança das edições anteriores.

Vitor Henriques reconduzido

O dinâmico líder da Direcção da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, Vitor Henriques, foi reconduzido á frente dos destinos daquela associação por mais um ano.

Voltaremos a este assunto em próxima edição

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PED. GRANDE SOB O SIGNO DA TRANQUILIDADE

A Assembleia Municipal de Pedrógão Grande reuniu no dia de hoje em sessão pública ordinária, a primeira do ano, presidida pelo Dr. Raul Garcia.

O Presidente da Câmara Municipal Dr. João Marques esteve presente para prestar contas, fazendo questão em dar conhecimento aos Deputados Municipais de que a dívida da Câmara para com os seus fornecedores tinha baixado de 816.093,21 Euros para 649.734,67 Euros. Para com os empreiteiros também tinha baixado de 802.626,72 Euros para 556.817,25 Euros. A informação à Assembleia foi completada com a explicitação da actividade exercida pela Câmara desde Dezembro último até ao momento, referindo as mais diversas obras quer por empreitadas quer por admi-

nistração directa.

Assembleia aprovou por unanimidade duas propostas da Autarquia, após algum debate.

A primeira foi a do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho de Pedrógão Grande, instrumento essencial que vem contribuir para o bem-estar e qualidade de vida no Concelho. A segunda foi o pedido de autorização para a Adesão do Município à ADXTUR-Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto. Esta Associação tem como objectivo promover o desenvolvimento turístico da rede da Aldeias dos Xisto, como marca agregadora do potencial turístico do Pinhal Interior, numa forma sustentável e integrada.

PEDRÓGÃO GRANDE APRESENTA FINICIA

No próximo dia 3 de Março de 2008, pelas 19 horas, terá lugar a apresentação e assinatura do Protocolo "Pedrógão Grande FINICIA" no Salão Nobre da Câmara Municipal, com os Parceiros Município de Pedrógão Grande, IAPMEI, NERLEI, BPI, GARVAL e Associação Pinhais do Zêzere.

O FINICIA é um Programa Inovador promovido pelo IAPMEI, com três eixos de intervenção, vocacionado para o apoio a projectos de forte conteúdo inovador, negócios emergentes de pequena escala e iniciativas empresariais de interesse regional.

O FINICIA tem como objectivos facilitar acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, sendo um produto de crédito destinado ao apoio a projectos de investimento desenvolvidos por micro e pequenas empresas no concelho de Pedrógão Grande que pretende dinamizar o tecido empresarial do Concelho; Estimular o investimento das Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Pedrógão Grande; Melhorar os produtos e/ou serviços prestados e promover a modernização das instalações e equipamentos;

Os destinatários são as Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Pedrógão Grande que se proponham realizar pequenos projectos de investimento que contribuam para o reforço da competitividade e/ou diferenciação empresarial no concelho

Lumiar - Lisboa
Figueiró dos Vinhos



Dr. José Luis Calheiros Ferreira
N. 15-03-1948 * F. 26-01-2008

A família de José Luis Calheiros Ferreira agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt



VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

PROMOVIDAS PELA AEPG

ASSOCIAÇÃO DA TOJEIRA, PESOS E VALE DE ALVARES PROMOVEU ALMOÇO CONVÍVIO

ASAE "ENCHE" AUDITÓRIO DA ESCOLA TECNOLÓGICA...

No passado dia 31 de Janeiro pelas 15:30 horas, a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG) promoveu no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, uma Sessão de Esclarecimento sobre "Procedimentos e Regras de Higiene e Qualidade Alimentar", tendo como orador o Dr. Jorge Claro, Inspector da ASAE.

Esta iniciativa constituiu um enorme sucesso, revelando-se aquele auditório como muito pequeno para albergar os participantes.



... E TÉCNICOS DO INCI FAZEM SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE CONSTRUÇÃO CIVIL

Já no passado dia 28 de Fevereiro pelas 15:30 horas, a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG) promoveu - também - no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, uma Sessão de Esclarecimento sobre Construção Civil.

Esta apresentação contou com a presença da Dr^a Dulce Fox e Dr^a Carla Ribeiro do INCI- Instituto da Construção e do Imobiliário (antigo IMOPPI) e a Dr^a Dina Duarte do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

O facto deste evento ter sido agendado para durante o horário laboral retirou a possibilidade de muitos empresários da área assistirem a esta importante iniciativa, sendo a grande maioria da plateia composta por alunos da Escola Profissional da área de Construção.

Presente na Sessão de Abertura, o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, elogiou a actividade da Associação Empresarial e realçou a importância desta iniciativa para os jovens presentes do Curso de Construção que brevemente estarão no mercado de trabalho, onde estes ensinamentos poderão ser de grande utilidade.

O Dr. Carlos Afonso, líder da AEPG, afinou pelo mesmo diapasão do Edil pedroguense e justificou a impossibilidade de realizar o evento em horário pós-laboral com impedimento dos técnicos do INCI.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário
 Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
 3260 Figueiró dos Vinhos Tif.: 236 551 020
 Tlm.: 93 420 430 1

BAIRRISMO E MUITA ANIMAÇÃO

A Associação da Tojeira, Pesos e Vale de Alvares realizou no passado dia 17 de Fevereiro o segundo Almoço Convívio Anual, no decurso da gestão da actual Direcção, liderada pela dinâmica Lurdes Bernardo.

Foi um almoço que durou... todo o dia. Logo após a refeição, propriamente dita, não faltou a alegria e espontaneidade das concertinas e cantares populares. Depois, seguiu-se o Baile, para alguns, enquanto outros se dedicavam a um joguinho de cartas ou, tão-somente, a uma amena cavaqueira que durou até de noite.

Mas voltemos ao almoço, foram cerca de oito dezenas de sócios e amigos daquelas três localidades que fazem parte da associação, que se partilharam com os convidados José Graça, Vice-Presidente da Autarquia pedroguense; Dr. António Figueiras, Vereador da Autarquia e José Manuel Barão, Presidente da Junta de Pedrógão Grande este magnífico momento de convívio e são bairrismo.

Na oportunidade, e durante os tradicionais discursos, Lurdes Bernardo usou da palavra para agradecer as presenças, anunciar uma vasta agenda de eventos para o decurso deste ano, agradecer a colaboração que Câmara e Junta têm



dado à associação que lidera e solicitar a continuação em obras já programadas, nomeadamente, os arranjos e acessos junto à Capela.

Em representação da Autarquia pedroguense, usou da

palavra o Dr. António Figueira que justificou a ausência do Presidente João Marques, deu os parabéns à Direcção da Associação dos Pesos, Tojeira e Vale de Alvares por mais esta iniciativa, reconheceu publica-

mente o seu trabalho, empenho e dedicação "não só para com a sua terra e suas gentes, mas também perante o associativismo" e deixou a disponibilidade do Executivo que ali representava.

ÚLTIMA HORA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APROVA CARTA ESCOLAR POR UNANIMIDADE

À hora de encerramento desta edição, terminava, também, em Figueiró dos Vinhos a reunião ordinária da Assembleia Municipal, de onde se desta a aprovação,

por unanimidade, a Carta Escolar. Voltaremos a assunto com os respectivos pormenores na próxima edição

A prenda para o PAI está no Comércio Tradicional de Pedrógão Grande










FARMÁCIA SERRA

CARTÃO CLIENTE FARMÁCIA SERRA



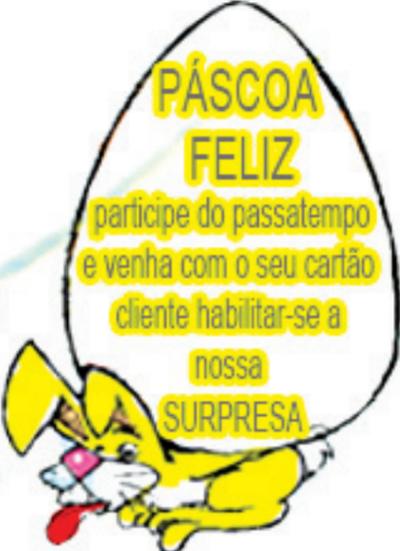
**SEM pontos,
SEM talões e
SEM complicações**

Já conhece o CARTÃO CLIENTE?
A Farmácia Serra SEMPRE A PENSAR EM SI tem o prazer de lhe OFERECER o Cartão Cliente permitindo-lhe:
DESCONTOS * CAMPANHAS * PROMOÇÕES * PASSATEMPOS
Faça parte de uma grande equipa cujo objectivo é servi-lo da melhor forma.
INFORME-SE! CONHEÇA AS VANTAGENS QUE TEMOS PARA SI!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.º 41
3280-424 Figueiró dos Vinhos
TeliFax: 238 552 339

Postos Farmacêuticos Móveis
Arega | Vila Facaia | Graça

NOVO HORÁRIO
Seg. a Sex. - 9:00h às 23:00h
Sáb. - 9:00h às 20:00h
Semanas Serviço - 24:00h



2º CONCURSO GASTRONÓMICO DA PINHAIS DO ZÊZERE

GRANDE ENTUSIASMO NA ENTREGA DOS PRÉMIOS

No dia 13 de Fevereiro, a Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, realizou a cerimónia da entrega dos Prémios do II Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere.

O Jantar de Entrega dos Prémios, contou com a presença da Direcção da Associação e três dos elementos do júri, em representação da Região Turismo do Centro, da Associação Empresarial Penedo de Granada e da Associação Empresarial do Pinhal Interior.

O concurso destinado a promover a gastronomia regional, pretende valorizar, promover e divulgar a cozinha da restauração nos concelhos de Castanheira de Pera, de Figueiró dos Vinhos, de



Staminé 1.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Nacional



Toca do Mocho - 1.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Regional

Pampilhosa da Serra e de Pedrógão Grande, por forma a constituir-se como um elemento de atracção turística.

Participaram neste Concurso Gastronómico, que decorreu entre

o dia 1 de Outubro e o dia 30 de Novembro de 2007, os seguintes Restaurantes: Castanheirense, Europa, Fórum, Lagar do Lago, O Gil, Poço Corga e Staminé (Castanheira de Pera); Canoa Parque, Mo-

inho, Panorama, Retiro do Figueiras, Sagitarius, Toca do Mocho e Tricana (Figueiró dos Vinhos); Doce Branco, Lago Verde, O Penedo, O Zeca, S. Pedro e Turiscabril (Pedrógão Grande); Arco-

Íris, A Rampa, O Juíz do Fajão, O Pinheiro, Os Amigos e O Toka (Pampilhosa da Serra).

Em forma de balanço poderemos considerar o resultado deste concurso como bastante

positivo. O desejo é que o efeito de mobilização entre os participantes contribua para a valorização da gastronomia local e gere mais-valias no desenvolvimento económico do território.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CASTANHEIRA DE PERA

- Poço Corga - 2.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Regional
- Staminé 1.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Nacional

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Canoa Parque - Menção Honrosa para Melhor Sobremesa
- Panorama - Menção Honrosa para Melhor Prato de Peixe
- Toca do Mocho - 1.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Regional
- Tricana - 3.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Nacional

PEDRÓGÃO GRANDE

- O Penedo - 2.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Nacional
- S. Pedro - Menção Honrosa para Melhor Prato de Carne

PAMPILHOSA DA SERRA

- O Juíz do Fajão - Menção Honrosa para Melhor Entrada ou Sopa
- Os Amigos - 3.º Prémio - Melhor Refeição Completa Cozinha Regional



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Rua Dr. José Martinho Simões, n.º 30 R/C Dto.
3260-421 Figueiró dos Vinhos
www.actualizati.pt * Email: geral@actualizati.pt
Tlf.: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

Crédito até 24 meses sem juros

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

Divisão de Honra

17ª Jornada

10/02/2008

1	PATAIENSE	x	VIEIRENSE	1
1	BIBLIOTECA	x	FIG. VINHOS	2
1	ALVAÍZERE	x	GUIENSE	3
2	BENEDITENSE	x	AVELARENSE	0
3	VIDREIROS	x	ANSIÃO	3
4	PENICHE	x	MARRAZES	0
0	PEDROGUENSE	x	MACEIRINHA	2
0	ALQ. SERRA	x	NAZARENOS	2

18ª Jornada

17/02/2008

1	FIG. VINHOS	x	VIEIRENSE	1
2	GUIENSE	x	BIBLIOTECA	1
1	AVELARENSE	x	ALVAÍZERE	2
4	ANSIÃO	x	BENEDITENSE	1
3	MARRAZES	x	VIDREIROS	2
0	MACEIRINHA	x	PENICHE	4
6	NAZARENOS	x	PEDROGUENSE	0
1	ALQ. SERRA	x	PATAIENSE	2

19ª Jornada

24/02/2008

1	PATAIENSE	x	FIG. VINHOS	0
1	VIEIRENSE	x	GUIENSE	4
3	BIBLIOTECA	x	AVELARENSE	1
0	ALVAÍZERE	x	ANSIÃO	3
3	BENEDITENSE	x	MARRAZES	0
3	VIDREIROS	x	MACEIRINHA	0
2	PENICHE	x	NAZARENOS	0
1	PEDROGUENSE	x	ALQ. SERRA	0

PRÓXIMAS JORNADAS

Divisão de Honra

20ª Jornada

02/03/2008

GUIENSE	x	FIG. VINHOS
AVELARENSE	x	VIEIRENSE
ANSIÃO	x	BIBLIOTECA
MARRAZES	x	ALVAÍZERE
MACEIRINHA	x	BENEDITENSE
NAZARENOS	x	VIDREIROS
ALQ. SERRA	x	PENICHE
PEDROGUENSE	x	PATAIENSE

Primeira Divisão

17ª Jornada

10/02/2008

4	MEIRINHAS	x	ARCUDA	1
6	CAST. PERA	x	MOTOR CLUBE	1
2	PELARIGA	x	SIMONENSES	2
2	CASAL NOVO	x	ILHA	0
4	POUSAFLORES	x	CASEIRINHOS	1
2	MATAMOURISCA	x	RANHA	0
1	RAMALHAIS	x	MOITA BOI	2
1	ALEGRE UNIDO	x	CARREIRENSE	3

18ª Jornada

17/02/2008

2	MOTOR CLUBE	x	ARCUDA	5
2	SIMONENSES	x	CAST. PERA	1
1	ILHA	x	PELARIGA	0
0	CASEIRINHOS	x	CASAL NOVO	4
0	RANHA	x	POUSAFLORES	2
1	MOITA BOI	x	MATAMOURISCA	0
1	CARREIRENSE	x	RAMALHAIS	3
Adi	ALEGRE UNIDO	x	MEIRINHAS	ado

19ª Jornada

24/02/2008

3	MEIRINHAS	x	MOTOR CLUBE	1
5	ARCUDA	x	SIMONENSES	0
3	CAST. PERA	x	ILHA	1
6	PELARIGA	x	CASEIRINHOS	0
0	CASAL NOVO	x	RANHA	3
0	POUSAFLORES	x	MOITA BOI	0
1	MATAMOURISCA	x	CARREIRENSE	1
0	RAMALHAIS	x	ALEGRE UNIDO	1

Primeira Divisão

20ª Jornada

02/03/2008

SIMONENSES	x	MOTOR CLUBE
ILHA	x	ARCUDA
CASEIRINHOS	x	CAST. PERA
RANHA	x	PELARIGA
MOITA BOI	x	CASAL NOVO
CARREIRENSE	x	POUSAFLORES
ALEGRE UNIDO	x	MATAMOURISCA
RAMALHAIS	x	MEIRINHAS

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PENICHE	19	51
2	NAZARENOS	19	43
3	PATAIENSE	19	39
4	GUIENSE	19	37
5	BENEDITENSE	19	30
6	ALQ. SERRA	19	27
7	ANSIÃO	19	26
8	FIG. VINHOS	19	24
9	MACEIRINHA	19	24
10	BIBLIOTECA	19	23
11	VIEIRENSE	19	22
12	MARRAZES	19	21
13	ALVAÍZERE	19	18
14	AVELARENSE	19	16
15	VIDREIROS	19	15
16	PEDROGUENSE	19	13

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MEIRINHAS	18	51
2	ILHA	19	42
3	PELARIGA	19	40
4	MOITA BOI	19	37
5	ARCUDA	19	34
6	RANHA	19	30
7	MATAMOURISCA	19	29
8	CASAL NOVO	19	25
9	CAST. PERA	19	25
10	CARREIRENSE	19	21
11	POUSAFLORES	19	21
12	AUNIDO	18	20
13	RAMALHAIS	19	19
14	CASEIRINHOS	19	14
15	SIMONENSES	19	10
16	MOTOR CLUBE	19	2

21ª Jornada - 09/03/2008

FIG. VINHOS - AVELARENSE (H)
PENICHE - PEDROGUENSE (H)
CAST. PERA - RANHA (1ª)

22ª Jornada - 16/03/2008

ANSIÃO - FIG. VINHOS (H)
PEDROGUENSE - VIDREIROS (H)
MOITA BOI - CAST. PERA (1ª)

23ª Jornada - 30/03/2008

FIG. VINHOS - MARRAZES (H)
BENEDITENSE - PEDROGUENSE (H)
CAST. PERA - CARREIRENSE (1ª)

24ª Jornada - 06/04/2008

MACEIRINHA - FIG. VINHOS (H)
PEDROGUENSE - ALVAÍZERE (H)
ALEGRAUNIDO - CAST. PERA (1ª)

Divisão de Honra - 19ª Jornada

PATAIENSE, 1
DESPORTIVA FIG. VINHOS, 0

JOÃO PAIS REGRESSOU DEPOIS DE LESÃO

PATAIENSE: Emanuel, kikó, Pedro Rosa, Celso e Nascimento; Serrão, Mesquita e Leandro; Bertolino (Osvaldo (Dário), João Costa e Pedro Jorge
Treinador: José Carlos

DESPORTIVA: Eduardo; Beto, Zé Napo-leão, Renato e Joel; Matine (João Pais), Tendinha, Rafael, João Camisas, Futre (Paulo Nunes) e Ferraz.
Treinador: João Almeida

Pataiense continua na senda das vitórias que lhe vai garantindo um sensacional 3º lugar, na geral.

O Figueiró dos Vinhos perdeu diante o Pataiense por 1-0, num encontro em que a vitória assenta bem ao conjunto do sul do distrito, que desta forma manteve o terceiro lugar no campeonato, enquanto o Figueiró desceu à nona posição. O único golo do encontro pertenceu a Leandro, após uma defesa incompleta de Eduardo. Até ao intervalo as oportunidades foram repartidas, embora as mais perigosas, tenham pertencido ao conjunto comandado por José Carlos. Ao intervalo era justo o resultado. No segundo tempo, o equilíbrio imperou e as oportunidades de perigo escassearam. A equipa figueirense lutou muito, mas foi insuficiente para obter um resultado positivo.

No próximo domingo o Fig. Vinhos desloca-se ao reduto do Guiense com o pensamento num resultado positivo

1ª Divisão - 19ª Jornada

CASTANHEIRA DE PERA, 3
ILHA, 1

VITÓRIA CLARA SOBRE O SEGUNDO CLASSIFICADO...

Uma semana depois, de uma derrota surpreendente diante do Simonenses, o Castanheira de Pera regressou às vitórias, ao vencer justamente a Ilha, que esteve muito em baixo, sobretudo no primeiro tempo.

A partida iniciou-se com poucos motivos de interesse, até que a formação da casa teve um remate à barra por Paulito. Pouco tempo depois, Donizete deu vantagem ao conjunto de Zé Inglês. Ainda antes do intervalo mais um remate à barra por parte dos da casa, enquanto que a formação Ilhense não conseguia criar situações de perigo.

A vantagem caseira que as equipas levaram para o intervalo justificava-se, se bem que, um resultado (ainda) mais avultado estaria mais de acordo com o domínio caseiro.

No segundo a Ilha entrou bem melhor, mas sofreu logo muito cedo o 3-0, num golo com alguma sorte à mistura de Paulito. A Ilha arriscou mais e começou a criar perigo e a meio do segundo tempo chegou ao golo por intermédio de Milton. Realce ainda para uma grande penalidade desperdiçada por Mário Tó, que rematou por cima. Apesar do maior domínio no segundo tempo por parte da Ilha, o mesmo apenas se traduziu na obtenção de um golo.

A Castanheira de Pera desloca-se na próxima jornada ao reduto do Caseirinhos, enquanto a Ilha recebe o Arcuda.

1/4 FINAL DA TAÇA DISTRITAL
O detentor do troféu defronta o Pataiense

Realizou-se no passado dia 26 de Fevereiro o sorteio dos quartos-de-final da Taça distrital de Leiria, nos vários escalões.

Em seniores o sorteio ditou os seguintes jogos: Maceirinha-Nazarenos, Pataiense-Ansião, Guiense-Gaieirense e Vidreiros-Peniche. Os jogos disputam-se no dia 21 de Março, sexta-feira Santa.

Em iniciados o sorteio ditou os jogos, Óbidos-Alcobaça, Peniche-Mirense, Avelarense-Beneditense e Sp.Pombal-Marrazes.

Em Juniores, Caldas-Alcobaça, Pataiense-Arcuda, U.Serra-Guiense e Motor Clube-Avelarense.

Resultados dos 1/8 final

Os 1/8 final, em seniores, foram de má memória para as equipas da comarca, ambas eliminadas.

Eis o quadro de resultados completo: Pataiense 6-Atouguense 0; Alvaízeres 0-Peniche 2; Pedroguense 2-Nazarenos 3; F.Vinhos 0-Vidreiros 2; Ranha 1-Guiense 6; Carreirense 1-Maceirinha 2; Gaieirense 4-Meirinhas 1 e Ansião 5-G/Pousos 1

BRUNO ANTUNES LIDERA
Lista dos goleadores da 1ª Divisão (19ª jornada)

25 golos: Bruno Antunes (Meirinhas)
15 golos: Marco Ferreira (Arcuda)
12 golos: João Pinto (Meirinhas)
10 golos: Faria (Ranha) e Stephane (Arcuda), Miguel Pinto (Matamourisca)
9 golos: Fredi (C.Pera), Fífes e Felipe (Pelariga)
8 golos: Peruzi (Ranha), Kikas (Arcuda)
7 golos: André Neves (Meirinhas), Cigano e Elísio (Matamourisca), Milton (Ilha), Rui Sobreira (Casal Novo, Piaf (Ramalhais), Daniel e Gonçalo (Moita do Boi)
6 golos: Marcolino (C.Pera), João (Casal Novo), Tiago Santos (Meirinhas), Nico e Marquito (Ilha), Filipe (Caseirinhos)
5 golos: Hugo Alberto (A.Unido) Carlos Marques (M.Boi), Mário Tó (C.Pera), Jomi (Pelariga), Cafona (Pousaflores), Márcio (Caseirinhos), Ricardo (Carreirense)
4 golos: Donizete (C.Pera)... mais 14 jogadores
3 golos: Zé Mário (C.Pera)... e mais 20 jogadores...;
2 golos: 27 jogadores, nenhum do Castanheira de Pera
1 golo: Márcio, Rodrigo e Assa (C.Pera)... e mais 64 jogadores.

AGRADECIMENTO

MARIA NAZARÉ QUINTAS

Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 22.12.1917 * Faleceu: 06.02.2008

Filha, Netas, Neto e Bisnetos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família

AGRADECIMENTO

MARIA JULIA DE ABREU RAMOS

Nasceu: 28.04.1913 * Faleceu: 30.01.2008

Filhos, Netos, Bisnetos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família



Sobriero FIGUEIRÓDOS VINHOS

Dia Internacional da Mulher

8 de Março de 2008
Figueiró dos Vinhos

Clube Figueiroense - Casa da Cultura

CINEMA GRATUITO

ESTREIA

16.00h *La Vie En Rose*

Marion Cotillard vencedora do Óscar 2008 para Melhor Actriz

EXPOSIÇÃO

18.00h *Pintura no Feminino*

com Porto de Honra



STUNT RIDING
EX FREESTYLE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Rua 25 de Abril
(junto à Piscina)

16 MARÇO 2008
15H 30M

NÉLIO PEREIRA
3º Classificado
Campeonato Nacional 2007

www.cm-figueirodosvinhos.pt

O PASSEIO DE
CICLOTURISMO
inter-freguesias
figueiró dos vinhos

bairradas : 02 março
aresa : 16 março
aguda : 06 abril
caniçelo : 20 abril

saída : 9 horas
Praça do Município

INSCRIÇÕES:
gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt | Telfs: 914 979 608 | 236 559 000
www.cm-figueirodosvinhos.pt

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
 Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDITAL N.º 09 / 2008
ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no segundo semestre de 2007, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Ação do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Parte do Subsídio Anual	8.535,00
6.º Concurso de Pesca Desportiva Anual	400,00
Subsídio Compra de Capacetes	3.599,75
TOTAL €	27.534,75

SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
Parte do Subsídio Anual	3.917,50
Escola de Música	1.500,00
Marchas Populares S. Pantaleão	300,00
Comissão de Carnaval 2008	6.500,00
TOTAL €	12.217,50

ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
Ação Social Escolar	12.001,81
Actividade de Enriquecimento Curricular	1.682,92
Subsídio Componente de Apoio à Família	1.971,00
Subsídio Material Escolar	1.537,48
Subsídio Prendas de Natal	847,50
TOTAL €	18.040,71

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Funcionamento do SAP	10.802,40
Apoio às Despesas do Gabinete de Apoio ao Jovem	700,00
Parte Subsídio Anual	6.455,00
Subsídio Marchas Populares do Centro Comunitário	1.000,00
TOTAL €	18.957,40

PINHAIS DO ZÊZERE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
Despesas de Manutenção e Funcionamento	11.425,06
TOTAL €	11.425,06

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Colaboração nos Transportes Escolares	14.000,00
Parte Subsídio Anual	3.917,50
Subsídio Campeonato Nacional de Pesca Embarcada ao Achigã - I Divisão	225,00
Subsídio Camadas Jovens	1.500,00
TOTAL €	19.642,50

Figueiró dos Vinhos, 13 de Fevereiro de 2008
 O Vice-Presidente da Câmara Municipal
 (Álvaro Henriques Gonçalves)

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
 Secção Única
ANÚNCIO

Processo: 250/1999	Execução Ordinária	N/Referência: 384430
		Data: 19-02-2008

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal, Crle e outro(s)...
Executado: Maria da Conceição Alves de Sousa e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 11-04-2008, pelas 14:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:
TIPO DE BEM: Outro direito
DESCRIÇÃO: O direito de António Jorge Alves de Sousa à meação nos bens comuns deixados por divórcio com Anabela Neff Antunes.
PENHORADO EM: 23-02-2006 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADO: António Jorge Alves de Sousa. Estado civil: Divorciado. Documentos de identificação: BI - 10242896. Endereço: Várzeas - Vila Facaia, 3270 PEDRÓGÃO GRANDE
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 66.608,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 46.625,60

A Juiz de Direito,
 Mónica Carvalho
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I. S. T. Pereira

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
 Secção Única
ANÚNCIO

Processo: 207/03.9TBFVN-F	Prestação de Contas (Liquidatário)	N/Referência: 385577
		Data: 22-02-2008

Requerente: Banco Comercial Português, S.A.
Falido: Diamantino Carvalho Sucrs Lda e outro(s)...

O Dr. Mónica Carvalho, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os credores e a/o falida(o) Diamantino Carvalho Sucrs Lda, nacional de Portugal, Endereço: Parque Industrial do Safrujo, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam dez dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Liquidatário (artº 223.º, n.º 1 do C.P.E.R.E.F.).

Juiz de Direito,
 Mónica Carvalho
 O Oficial de Justiça,
 Fernando Rodrigues

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de Fevereiro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e seis a folhas cinquenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois - F, compareceram:

FERNANDO NUNES RIBEIRO e mulher ÂNGELA MARIA FARINHA ALVES RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho da Sertá, residentes habitualmente no lugar de Vale de Góis, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem, do PRÉDIO URBANO, sito em Lamaireira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados e descoberta de três mil e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com José Firmino Henriques, sul com "Dujolufá Investimentos Imobiliários, S.A.", nascente com a estrada e "Dujolufá Investimentos Imobiliários, S.A." e poente com o visó, inscrito na matriz sob o artigo 4529, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a Maria Teresa do Carmo Tomás Martins Marques, viúva, residente que foi no lugar de Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 22 de Fevereiro de 2008.
 A COLABORADORA
 DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
 Rosa Filipe Cristóvão Santos

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
 DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGTI
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Bem Móvel - Um veículo automóvel de mercadorias ligeira, marca NISSAN, modelo CVNULEFD22UQN, de 2494 cm3, movida a gasóleo, com lotação de cinco lugares, cor azul e outra, com a matrícula 61-28-QS, data da matrícula 2000-12-12, com o Documento Único n.º 000313254, de 2005-11-16.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376, faz saber que no dia 2008-05-28, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 41.160,18 Euros, sendo de 32.040,95 Euros de quantia exequenda e 9.119,23 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 5.600 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) BRUNO MIGUEL ANTUNES BATISTA, residente em LUG FOZ DE ALGE - AREGA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2008-03-03 e as 17:30 horas do dia 2008-05-05 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2008-05-28, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2008.8.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-05-28 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: BRUNO MIGUEL ANTUNES BATISTA.
 Morada: LUG FOZ DE ALGE - AREGA

Data: 01-02-2008

O Chefe de Finanças
 José Fernando Duarte da Paz

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO DEGRADADA DE AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Exm.º Sr.º:
 PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1) _____, estado civil _____; contribuinte fiscal n.º _____, nascido a ____/____/____ de 19____, residente em _____, freguesia de _____, titular do B.I. n.º _____, emitido em ____/____/____, pelo arquivo de identificação de _____, na qualidade de proprietário/rendatário do edifício situado em _____, vem requerer apoio para a realização de obras na sua habitação, que consistem em _____.

Juntando para o efeito os documentos referidos no art.º 7.º do Regulamento, designadamente:

() Fotocópias do bilhete de identidade, do número de contribuinte e do cartão de beneficiário de todos os elementos do agregado familiar.
 () Atestado de residência e composição do agregado familiar emitido pela Junta de Freguesia da área de residência do agregado.
 () Declaração de IRS e respectiva nota de liquidação e/ou apresentação dos recibos do rendimento mensal emitidos pela entidade patronal.
 () Declaração da repartição de finanças competente no caso dos elementos que não auferiram rendimentos.
 () Declaração, sob compromisso de honra, do requerente da veracidade de todas as declarações prestadas no requerimento de candidatura de como não beneficia, simultaneamente, de qualquer outro apoio destinado ao mesmo fim e de que não usufrui de quaisquer outros rendimentos para além dos declarados.
 () Certidão actualizada da descrição e inscrição predial da habitação, bem como fotocópia da caderneta predial ou de certidão matricial actualizadas.
 () Orçamento das obras a efectuar, de que conste, designadamente, o preço proposto, a descrição dos trabalhos e o respectivo prazo de execução.
 () Para efeitos do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 4.º, deverá ser entregue uma declaração do proprietário autorizando as obras e em como não aumentará a renda ou intentará acção de despejo no prazo de três anos.
 () Para efeitos do disposto na alínea h), no n.º 1, do artigo 4.º deverá ser entregue declaração de compromisso de não alienar o imóvel intervencionado durante os cinco anos subsequentes.

Pede Deferimento,
 Figueiró dos Vinhos, ____ de _____ 2008
 O Requerente,

(1) Nome completo

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29

***** Leia**
******* Assine**
******* Divulgue**

COMARCA Nº 314 de 2008.02.29



DELMAR DE CARVALHO

VEGETERIANISMO

VIII

A ESCOLA DE PITÁGORAS E AS COMUNIDADES ÓRFICAS

Muito se tem escrito sobre estas duas correntes, por vezes, com algum menosprezo, até chamando de seitas; quando sectários são fundamentalistas, fanáticos, podendo até serem a maioria, em determinado período da História.

Na realidade, ambas as Escolas tinham algo de secretismo e isso leva a muitas considerações, até a calúnias.

Aos pitagóricos que tinham como emblema, entre eles, o pentagrama, algo semelhante ao da Rosacruz, se devem estudos valiosos sobre a música, com estudos matemáticos e físicos sobre os sons, as notas, as vibrações, os intervalos musicais. Também a

eles se devem estudos de enorme valor sobre a astronomia. Já Pitágoras defendia que a Terra girava em torno do Sol e não ao invés, como até Copérnico se acreditou. Este mesmo foca o saber pitagórico sobre esta área. Ora Pitágoras viveu no século VI a.C.

O que se sabe sobre ele, muito pouco. Não é de admirar. Sabe-se mais sobre a Escola dos Pitagóricos e sobre esta o que foi escrito, que valor terá?

Bem, defensores da doutrina dos renascimentos não seria do agrado de alguns filósofos, mais ou menos escolásticos, como dos ateístas.

É verdade que esta Escola devia ter continuado a sua missão na área filosófica e científica e jamais entrar na política o que veio a suceder. Com este desvio...eis que entraram fortemente nos senhores dos poderes terrenos e sofreram os efeitos.

No campo religioso, além de uma visão algo panzoísta sobre a vida, seguiam o regimen vegetariano, como avançaram no estudo da numerologia, numa óptica metafísica.

Quanto ao orfismo, doutrina filosófica panzoísta, tem muitos pontos de união com as dos Nazireus, desde o regimen vegetariano, evitar contacto com os mor-

tos, seguir uma vida de pureza, usavam vestes brancas, como símbolo dessa aspiração.

Como meios para libertarmos do ciclo dos renascimentos devemos cultivar as virtudes, levando uma vida com valores éticos, elevados.

Enfim, em praticamente todas estas Escolas além de seguirem o vegetarianismo como ideal, surgem a crença e o conhecimento da Lei do Renascimento e a necessidade de trabalhar em diversas áreas, desde as ciências às artes, como de orar e de servir com pureza e amor.

(continua)

CONTACTOS

ÚTEIS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
- Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
-Farmácia Serra Tf. 236552 339
-Farmácia Vidigal Tf. 236552441
- Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.
- Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
- Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 04/Mar. a 10/Mar:.....Farmácia Correia
- De 11/Mar. a 17/Mar:.....Farmácia Vidigal
- De 18/Fev. a 24/Fev:.....Farmácia Serra*

* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00. QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.**

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

ANNUALIA 2007-2007

Este terceiro volume consecutivo da Annualia é uma pequena preciosidade. A Annualia veio substituir a Enciclopédia Verbo no seu formato clássico e é um achado editorial, como compromisso entre a estrutura enciclopédica do passado e as preocupações de uma publicação anual onde se registam dossiês e factos pertinentes, efemérides, se abordam grandes temas da actualidade ou se evocam figuras prestigiantes que desapareceram durante o período em análise. E, não menos importante, pelo o seu carácter documental, ficam também averbadas as atribuições de prémios em contexto nacional e internacional e passa-se em revista o dossiê do mundo em 2007.

Nos temas em debate, logo na abertura desta Annualia sucedem-se as intervenções de Adriano Moreira, Valadares Tavares, Tomás Espírito Santos e Manuela Franco, abordando dimensões tão díspares como os Portugueses e Portugal e a guerra do Médio Oriente. Na rubrica "Factos e Realidades" são possíveis comentários à volta de Ribonuclease II, as tecnologias energéticas, o Irão na era Ahmadinejad ou Amadeu Sousa Cardoso. Na exaltação dos valores museológicos tem destaque o Museu Nacional de Arqueologia. Hergé ou a partida da Corte para o Brasil, há dois séculos, são saudadas como efemérides inescapáveis, em 2007, Max Planck, o regicídio, Vieira da Silva, Guimarães Rosa, Olivier Messiaen, von Karajan, estão entre as efemérides de 2008. Pina Martins ou Ricardo Pais destacam-se como figuras ou percursos. E partiram deste mundo Cesariny, Oliveira Marques, Fiamá Pais Brandão e Filipe de Sousa entre outros.

A Annualia é pois uma agradável surpresa. Sobre

a identidade portuguesa, Adriano Moreira observa que as entidades também se constróem na perpetuação de figuras de referência: Mouzinho de Albuquerque afirmando que "Este Reino é obra de soldados"; uma longa identidade que se exprimiu na expansão marítima e na criação do Império, no combate pela restauração, a nação unida contra as invasões francesas, isto a par da dependência de uma chefia variavelmente legitimista revolucionária, restauradora, carismática, de ditadura parlamentar, alienante, do exercício crítico do civismo, sebastianista. Os personagens são muitas vezes os estandartes do sonho imperial, do europeísmo da determinação ou do grande projecto. Diz Adriano Moreira que "A contaminação das identidades decorre entre duas vocações das sociedades, uma vocação conservadora e uma vocação inovadora. Depois do 25 de Abril, extinto o império, lançado o processo de democratização, Portugal europeizou-se, não poucas vezes, reproduzindo, imitando ou copiando. Nesta hora da redefinição das soberanias europeias, Portugal lança-se numa nova aventura em busca de identidade.

Falemos agora do Museu Nacional de Arqueologia. Foi fundado por Leite de Vasconcelos que o concebeu como um "museu do homem português", onde se interceptavam a Arqueologia, a Etnografia,

e a Antropologia. Neste museu reuniram-se elementos materiais que concorriam para o conhecimento total da vida do homem no nosso solo (tipos físicos, trajos, indústrias, costumes, crenças, habitações, arranjo doméstico, gostos artísticos, folganças, mostrando exemplos das civilizações que por aqui passaram. Concorreram para o acervo do museu o acervo de arqueologia o antigo Museu de Belas Artes bem como numerosas doações de coleccionadores privados. De Museu Etnográfico Português passou para Museu Etnológico, mas manteve-se o espírito de local de encontro de múltiplos saberes e investigações. A Leite de Vasconcelos sucede Manuel Heleno, um historiador competentíssimo que trazia o projecto de construir um museu histórico-cultural, nacional ou até imperial alicerçado na arqueologia. Dotado de uma grande solidez disciplinar, investigador com grande trabalho de campo, Heleno lançou as bases de um património arqueológico de grande valor. Com a chegada do Museu Na-

cional de Arqueologia definia-se um espaço de exibição, conservação e estudo cobrindo todos os períodos históricos e praticamente todas as zonas geográficas de Portugal. Hoje o Museu Nacional de Arqueologia assegura assessoria museológica, forma pessoal, disponibiliza recursos educativos, promo-

ve encontros científicos e profissionais além de que é o local mais adequado em Portugal para a apresentação de temas da arqueologia internacional os mais variados.

A Annualia é assim um livro de cabeceira e de consulta a desoras. Hergé teve o seu primeiro centenário em 2007, é um dos sumo-sacerdotes da BD, o genial criador de Tintim, o jovem jornalista exemplar com histórias audaciosas pelo o mundo inteiro. Mas a sua ousadia na BD não se confinou a Tintim, deixou-nos uma plêiade de figuras destinadas à posteridade: o Capitão Haddock, colérico, eufórico e sentimental; o Professor Girassol, o sábio mais distraído do universo; Bianca Castafiore, a caprichosa diva do belcanto; Dupond e Dupont, os desastrados polícias que muitas vezes triunfam na sombra dos êxitos re-tumbantes do jovem Tintim... Hergé criou uma vasta galeria de personagens como mordomos, meninos traquinas, um comerciante e um sábio português, um canalha de grande coturno, Roberto Rastapopoulos, o marquês de Gorgonzola, mas também o cão Milu, o General Alcazar, um charlatão sempre á procura de revoluções, gente chata como Serafim Lampião, entre tantos outros. Hergé é um habilidoso anotador de códigos de valores ainda hoje ancorados e apreciados por crianças de todas as idades.

Este ano a Editorial Verbo comemora cinquenta anos. A vida editorial portuguesa teve na verbo uma elevadíssima expressão cultural, na Enciclopédia e nas enciclopédias especializadas, em grandes obras que giraram à volta da arte e do património cultural, mas também do livro infantil, do estudo universitário e até do dicionário. É a historia de um esforço que merece ser saudado nesta Annualia 2007-2008.



DR. BEJA SANTOS

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS



**MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL**

ANUNCIO

-----**Dr. João Manuel Gomes Marques** Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que foi enviado para publicação no Diário da República, II Série, no dia 19 de Fevereiro de 2008, anúncio referente a Concurso Público para execução da empreitada "ARRELVAMENTO SINTÉTICO - CAMPO MUNICIPAL DE S. MATEUS"-----

-----Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao dia **27 de Março de 2008**.-----

A entrega das propostas tem de ser efectuada até às **16 horas do dia 07 de Abril de 2008**, e serão abertas no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas **10 horas do dia 08 de Abril de 2008**.-----

-----A empreitada consiste na construção de um campo de relva sintético para a prática das modalidades de futebol e rugby, o valor base dos trabalhos é de Euros **383.192,25**, (Trezentos e oitenta e três mil cento e noventa e dois euros e vinte e cinco cêntimos) com exclusão do Iva, e o prazo de execução é de 75 dias.-----

Paços do Município de Pedrógão Grande, 20 de Fevereiro de 2008.-

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Dr. João Manuel Gomes Marques



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**TRESPASSA-SE
ESPAÇO COMERCIAL
COM 110 M2, NO CENTRO
DA VILA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS.**

**Excelentes condições, podendo
alterar de ramo.**

**Renda muito acessível e com
boa carteira de clientes.**

Motivos Profissionais

Contacto: 935530243

**Precisa-se Empregada
interna para cuidar de
senhora doente
NA ZONA DE FIGUEIRÓ**

CONTACTO: 965 418 838

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T3
Na Rua 25 de Abril**

(junto ao Mercado Municipal)

Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 552 801

**VENDE-SE TERRENO
para construção ou cultivo
- BOM PREÇO -**

Localização:

Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 553 334

**VENDE-SE
Moradia pronta a
habitar**

a 10 mn do centro da vila de Figueiró
dos Vinhos - BOA OPORTUNIDADE

Contacto: 964 789 373

**SENHOR VIÚVO
Deseja para sua
companhia senhora
honesta**

Contacto: 913 736 7212

**VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO
de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem
EXCELENTE OPORTUNIDADE * CONTACTO: 960 190 742**

ASSOCIAÇÃO DE INICIATIVAS E MELHORAMENTOS DE TROVISCALIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos da nossa Associação convoco os sócios para reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social nos Troviscais, no dia 22 de Março de 2008, pelas 15,30 (quinze horas e trinta minutos), com a ordem de trabalhos seguinte:

- 1 - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DO ANO 2007,
- 2 - ELEIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO DE 2008 A 2010,
- 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA ASSOCIAÇÃO.

Se à hora marcada não estiverem reunidos, pelo menos, metade dos sócios, a Assembleia será iniciada 30 (trinta) minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Troviscais, 19 de Fevereiro de 2008

O Presidente da Mesa
José Dinis Marques



AVISO RECTIFICATIVO

O aviso publicado neste Jornal na Edição nº 313, de 12-02-2008, página 18, foi publicado na íntegra por lapso, dado que o mesmo aviso, já tinha sido publicado na Edição deste Jornal nº 312, de 28-01-2008, página 4, e onde se lia Áreas Técnicas deveria ler-se Carreira/Categoria e no Vencimento onde se lia 424,02 Euros deveria ler-se 427,02 Euros.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Fevereiro de 2008.

Jornal "A Comarca"



**Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas**



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Fevereiro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e uma a folhas noventa e duas, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois - F, compareceram:

MARIA DE LURDES ROSA HENRIQUES FOLGADO MIRANDA e marido JOÃO FOLGADO MIRANDA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, residentes habitualmente no Rua da Fonte, número 187, Bicesse, freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Couce, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, com a área de quatrocentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com eira pública e casa do próprio, nascente com Maria de Lurdes Rosa Henriques Folgado Miranda, sul com a ribeira e poente com José Lopes da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 9591, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal a Celeste Henriques Alves Correia, viúva, residentes na Rua António Sérgio, número 8, quarto esquerdo, Póvoa de Santo Adrião, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Fevereiro de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA.

Rosa Filipe Cristóvão Santos



SOLUCOES

SuDoku

5	1	8	2	7	3	6	9	4	9	7	8	4	2	1	6	5	3
4	6	7	8	5	9	3	1	2	6	3	1	5	9	8	4	2	7
2	3	9	4	6	1	7	8	5	4	5	2	7	6	3	1	9	8
3	9	5	6	1	2	4	7	8	7	9	3	2	8	4	5	1	6
1	2	4	7	3	8	9	5	6	2	4	5	6	1	7	3	8	9
8	7	6	9	4	5	2	3	1	1	8	6	3	5	9	2	7	4
7	5	2	3	8	6	1	4	9	3	2	9	8	4	5	7	6	1
6	8	3	1	9	4	5	2	7	5	1	4	9	7	6	8	3	2
9	4	1	5	2	7	8	6	3	8	6	7	1	3	2	9	4	5

Médio Díficil

**FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA**
Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Façã: Nelson Domingos Elias - MÓ Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kallidás Barreto, Eng. José M. Simões, António Salgueiro, Zilda Candelas, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da
and
Assinatura Anual: - 13,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



Miradouro
da Comarca

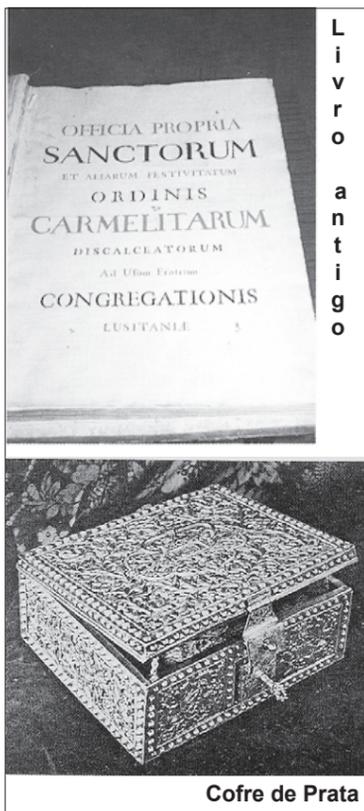
por
TÓ-ZÉ Silva, Dr.



Os “museus secretos” de Figueiró dos Vinhos

Quem pense que a vila de Figueiró dos Vinhos não possui locais onde os seus contêrrâneos possam ver testemunhos da sua história, pondo os olhos em ricas peças valiosas, de pôr todos de boca aberta, engane-se! A vila tem uma mão cheia de locais que são pequenas galerias de arte, com testemunhos de gente valiosa que por cá andou, viveu ou passou. Acontece, que não estão abertas ao público mas somente acessíveis àqueles que possuem esses pequenos “museus” privados. De uma assentada, posso referir a que tipo de objectos me refiro: algum mobiliário, livros raros e valiosos, peças religiosas diversas (algumas em metal precioso), quadros de Malhoa, Henrique Pinto, Ramalho, Simões d’Almeida Júnior, cerâmicas, centenas de fotografias e postais raros de extrema curiosidade e importância, vestuário e trajes antigos, documentação variada e valiosa (alguma com alguns séculos), colecções de Jornais locais, filmes antigos, etc, etc. De quem é a propriedade disto tudo? Aqui também há um pouco de tudo. Vejamos: uns conseguiram as peças por oferta directa dos próprios autores, outros por herança ou doações familiares, por compra (dependendo algumas somas importantes para as obterem), por coleccionismo, de busca constante levada a cabo em feiras, alfarrabistas e antiquários e ainda outros por aquisição de imóveis de elevado interesse patrimonial juntamente com o seu recheio. Isto sem falar em instituições concelhias que também detêm espólio importante. Ninguém roubou nada! Todos são proprietários legítimos daquilo que possuem! A questão não é essa! Muito também eu podia falar do espólio (imenso espólio) que ao longo dos anos tem “sumido” daqui, levado para fora do nosso concelho. Algum dele estará para sempre fora do nosso alcance, numa sangria de valores patrimoniais que, infelizmente, corre o risco de continuar com o pouco que ainda vai sobrando por estas paragens. A culpa não é de quem detém

esses objectos. É de quem nunca quis saber do seu significado e do potencial que representam para as suas terras. Já agora, podia igualmente referir-me a sítios de grande significado arqueológico (e da extrema importância informativa que possuíam), que foram sistematicamente destruídos ou danificados ao longo das décadas figueiroenses: vestígio de aldeias castrenses, caminhos romanos, as Ferrarias da Foz de Alge, etc. De referir igualmente, a recuperação mal dirigida a edifícios religiosos, onde imperou tudo, menos o espírito pela genuína e verdadeira preservação. (Não ficaria bem comigo próprio se não registasse aqui uma nota positiva no meio de todo este cenário, que foi a recuperação da aldeia de Casal S. Simão à qual a Câmara Municipal prestou apoio). Agora pergunto: existe ou existiu alguma vez na nossa terra, um sítio onde a história local pudesse ser depositada com confiança, legitimada na sua importância, enquadrada no seu real valor e que motivasse ao longo dos anos um voluntariado de partilha entre os nossos contêrrâneos? NÃO! Nunca houve tal sítio! Então, como podíamos nós pedir a essa meia-dúzia de “privilegiados”, que detêm os seus objectos valiosos, para confiar os mesmos à comunidade de forma altruísta e genuína?! Assim sendo, esse espólio (que já foi maior e mais importante) irá continuar por aí, espalhado em casas particulares, a decorar paredes e móveis ou metido em arcas e caixotes a ganhar bolor, arredado do olhar do público, que julga ter direito à sua história, entendendo-se que esta não é pertença de ninguém e que deve ser partilhada generosamente. Fiquem os meus contêrrâneos convencidos de uma coisa: a nossa terra tem também um passado digno de mostra, de exposição pública, de reconhecimento regional, de fazer corar de orgulho toda a gente. Queríamos era ver o que só alguns podem ver: a peça religiosa, o livro antigo, o postal ou a foto de outrora, o quadro de tal pintor, etc. Mas como garantir aos seus proprietários a mesma devoção, carinho



Cofre de Prata

e valor que eles devotam às suas peças?! A quem podiam eles confiar os seus espólios patrimoniais? E para colocar onde? Razão têm eles quando pensam, que o melhor será continuar a serem eles próprios os fiéis depositários daquilo que possuem. Seria necessário edificar um local onde essas peças ficariam expostas de forma condigna e valorizada e que galvanizariam simultaneamente os seus proprietários. A exemplo do que se fez em S. Miguel de Seide com a Casa Camilo Castelo Branco, onde se agregou um museu a um centro cultural moderno e impar no País, de belíssima arquitectura moderna e que hoje é o orgulho do município de Vila Nova de Famalicão. O que é que eles instalaram lá? Muito simplesmente, um local que atraiu em 2006 cerca de 24000 visitantes, nacionais e estrangeiros, promovendo concertos, colóquios, palestras, conferências, seminários temáticos,

L
i
v
r
o
a
n
t
i
g
o

visitas guiadas, iniciativas pedagógicas dirigidas às escolas, etc. Imaginem um local como o Casulo de Malhoa, munido de um Centro de artes (ou Cultural e museológico) agregado ao seu edifício, com auditório, espaço polivalente, biblioteca de artes, salas de exposição, gabinetes de trabalho e atelier, oficinas de artes, etc! Seria a nossa casa comum, viveiro de ideias e de iniciativas, uma casa para todas as artes, uma autêntica indústria criativa, de conhecimento, ciência e cultura. Um núcleo destes podia-lhe ser agregado com um belo edifício e não tenho dúvidas, que para além de atrair os artistas e as artes de outrora, acolheria e atrairia também os de agora. Temos ou não artistas e artesãos de grande valor entre nós? Claro que temos! E muito têm eles para nos oferecer e ensinar! Hoje em dia, estes espaços têm uma função diferente, longe daquela ideia de serem locais silenciosos, chatos, com uma data de “coisas velhas” expostas, para visitar aos fins-de-semana com a família e pouco mais. Presentemente, são tidos como autênticos meios de comunicação e a sua intervenção não se resume às colecções que guardam e apresentam. Há toda uma interferência actuante: valoriza os recursos locais, o património, os aspectos culturais, o turismo, apoia o ensino, fomenta o emprego e proporciona formação profissional. Estão voltados para as necessidades das comunidades onde se inserem. Participam na discussão e na busca de soluções dos problemas comunitários, interpretando-os e intervindo junto das populações, de forma questionadora, interventora e, sobretudo, independente, desde que haja um consórcio de vontades para enfrentar os problemas da nossa terra. Nunca será uma instituição supérflua, porque não actuará, jamais, à margem dos problemas e das dinâmicas locais. Pode possuir duas componentes: promoção interna e promoção externa. Na PROMOÇÃO INTERNA promoveria o bem estar material e imaterial da po-

pulação da área onde se insere (o nosso concelho), através de estudos, exposições, história e dinâmica local, identificação territorial do concelho, diagnósticos e procura de soluções, criando um ambiente de dinamismo individual e colectivo, com acções de formação, etc. Na PROMOÇÃO EXTERNA, promoveria o potencial turístico local, o nosso comércio, divulgando apropriadamente as potencialidades da região com acções específicas e ligado a uma rede nacional, a fim de promover os nossos produtos locais e valorizando os de base tradicional, de forma permanente. Promoveria também os valores e a educação patrimonial, num amplo programa, interligado com outros organismos locais e dirigido tanto aos “de fora” como aos “de dentro”. Estes locais, para além de estimularem a participação dos cidadãos e a consciência crítica, estimulam a criatividade de cada um e unem as comunidades. São locais interdisciplinares. Que o digam os tipos de Vila Nova de Famalicão, a quem foi prestada atenção à sua força criadora, a quem foi dado o estímulo necessário para continuarem a criar, recusando a acomodação, valorizando o que de melhor possuem, para que não se perca, disperse, dando-lhes um lar que os acolha e que é o somatório das suas iniciativas individuais e colectivas. Já aqui o disse uma vez e repito, que é possível re-forçar a cultura e o turismo como factores de desenvolvimento e de emprego e que para além da sua óbvia componente divulgadora, de um concelho e de uma região, através de uma cultura feita por todos e para todos, poderá também agir como “chamariz” e despertar a curiosidade dos outros para nos virem conhecer. Mas para isso temos de construir juntos um enorme “cartaz”, para que possa ser visto ao longe e por muita gente. Um “cartaz” que diga: “Estamos aqui e vejam o que temos para vos oferecer. Sejam bem-vindos!”

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº 62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

FRINTEVE

EM VISITA DE ESTUDO...

TURMA DO 8.º ANO ESTEVE NO JORNAL "A COMARCA"

Os alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, do 8.º ano turma B, visitaram, no passado dia 22 de Fevereiro as instalações do jornal regional "A Comarca".

Esta visita teve como principal objectivo conhecer de perto o funcionamento de um jornal presenciando ao vivo os vários passos da sua elaboração: redacção – desde a recepção de anúncios até ao percurso de uma notícia – impressão, distribuição e actividades complementares.

Acompanhados pelo professor de informática, João Silva, foram recebidos pelo Chefe de Redacção, Carlos Santos. Os jovens estudantes seguiram, a par e passo, todas as explicações que este foi dando nas várias secções do jornal. Sempre predispostos para lançar questões e pôr dúvidas nas várias fases da visita, é de salientar o facto de serem direccionadas de modo especial para a profissão de jornalista e para a importância da informática.

Muito entusiasmados com as respostas e explicações que lhes foram dadas, admiraram-se com o facto dos jornalistas não terem um horário fixo de



Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, 8.º ano, acompanhados do Prof. João Silva, na redacção de "A Comarca" B

trabalho, não haver nem Sábado nem Domingo para pausas.

Além disso, Carlos Santos salientou que para se entrar nesta profissão é necessário, entre "outras coisas" – de onde salientou o gostar muito -, estudar e ser um bom aluno a Português, apontando como exemplo o facto de haver dicionários de Língua Portuguesa na redacção, embora o recurso à pesquisa na Internet seja hoje

o mais usado.

À conversa com "A Comarca", o professor de informática, João Silva, referiu que este tipo de iniciativas, além de constituir uma boa experiência de aprendizagem para alunos deste nível de ensino, consegue fazer uma ponte importante entre a teoria abordada nas aulas e prática de se ver com os próprios olhos como são aplicados conteúdos leccionados,

além de incentivar o empreendedorismo. João Silva, sublinhou ainda, que este tipo de visitas de estudo também contribui para a consciencialização da importância da imprensa escrita na formação dos jovens e no adquirir de várias competências que fazem parte do currículo nacional do Ensino Básico. Mais disse que também serve para demonstrar o que são algumas das boas práticas pedagógicas e que potencia situações de aprendizagem muito úteis para a vida.

Por tudo isto, este é um dos bons exemplos da prática pedagógica existente na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que muito tem ajudado à melhoria da qualidade de ensino que tanto se pede aos professores e se apregoa por parte dos vários poderes.

CS

"O REGRESSO" - MUSICAL JOGRAIS E TROVADORES VOLTAM A BRILHAR

Os Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos apresentam no próximo dia 1 de Março, Sábado, a partir das 21H30, no Clube Figueiroense, o Musical "O Regresso".

Com textos da Dra. Maria Margarida Lucas, Direcção Musical de Maria Leonor da Silva e recolha musical do Eng.º Miguel Portela, "O Regresso" sobe à cena para fazer uma viagem "sobre as nossas raízes e as gerações que nos marcaram".

"O Regresso" é um espectáculo tipicamente português com um elenco multifacetado que dá corpo a um espectáculo musical bem ritmado com cantigas e fados "adocicados"

com bastante humor.

Quanto ao elenco, Maria Leonor da Silva (Piano), Hugo Paiva de Carvalho (Guitarra) e Ruben Simões (Viola) são os músicos; Maria Margarida Lucas, Miguel Portela e Rui Francisco Paiva de Carvalho (Fado de Coimbra), são as vozes do espectáculo; Patrícia Mendes Silva e Sara Leal constituem o Coro e a Narração está a cargo de José Nuno Paiva de Carvalho.

Todo este musical é uma produção dos Jograis e Trovadores com o patrocínio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, da Caixa Geral de Depósitos e da Figueirótipo.

PASSATEMPO S. VALENTIM**MAIS UMA INICIATIVA FARMÁCIA SERRA**

Um "Jantar Romântico" num restaurante de Figueiró dos Vinhos - à escolha do vencedor - foi o prémio oferecido pela Farmácia Serra a propósito do "Passatempo S. Valentim", promovido por aquela Farmácia figueiroense.

O "Passatempo S. Valentim" foi mais um desafio lançado pela Farmácia Serra a todos os seus clientes, desta feita por ocasião do Dia de S. Valentim - Dia dos Namorados, em que estes - os clientes, claro - teriam apenas que dar largas à sua imaginação, preenchendo um talão publicado no jornal "A Comarca" com uma frase alusiva àquele dia.

Esta iniciativa constituiu um assinalável sucesso com dezenas de frases participantes, posteriormente seleccionadas pelos proprietários da Farmácia Serra que atribuíram o desejado prémio a Ângela Serra e Victor Nabais, que se



sagraram vencedores com a frase "Vamos Nós à FARMÁCIA SERRA preencher o cupão S. Valentim. Ansiosa de tanta espera de certeza que sai a mim". O palco escolhido pelos vencedores para aquele momento romântico foi o Restaurante Toca do Mocho, conforme foto que ilustra este apontamento.

Os proprietários da Farmácia

Serra, Dra. Alexandra e Dr. Paulo Saraiva, não escondem a alegria do sucesso de mais uma iniciativa que os motiva e seduz para novos desafios e inovadoras apostas, tendo sempre como ideal o seu lema "Farmácia Serra, sempre a pensar em SI!" e, passo a passo, dar "a tal" nova e mais apelativa imagem do conceito farmácia.

CS

MESTRE EM ENGENHARIA INDUSTRIAL**RUI JORGE ANTÃO SEBROSA**

A poucos dias de voltar a ser pai, Rui Jorge Antão Sebrosa, obteve ontem com distinção o grau académico de Mestre em Engenharia Industrial, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, defendendo a tese "A Produção Magra na Indústria Gráfica".

Rui Jorge Antão Sebrosa completa, assim, a sua formação em Gestão de Empresas e em Engenharia e Tecnologia Gráfica.

"A Comarca" endereça os sinceros parabéns ao novo Mestre, com os votos de continuação dos maiores êxitos profissionais e pessoais.



SuDoku

		8			3			4
		7	8			3	1	2
				6				
3					2			
1		4				9		6
			9					1
				8				
6	8	3			4	5		
9			5			8		

Grau de dificuldade: MÉDIO

			2		6	5		
				8				7
		2				9		
7			2	8				6
		5	6		7	3		
1				5	9			4
	2					7		
5			9					
	6	7		3				

Grau de dificuldade: DIFÍCIL



*****Leia
***Assine
*****Divulgue**

LISTA DE COISAS QUE NÃO SABEMOS OU... NÃO LEMBRAMOS

Os Três Reis Magos:

O árabe **Baltazar**: trazia incenso, significando a divindade do Menino Jesus.
O indiano **Belchior**: trazia ouro, significando a sua realeza.
O etíope **Gaspar**: trazia mirra, significando a sua humanidade.

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo:

- 1 - As Pirâmides do Egípto
- 2 - As Muralhas e os Jardins Suspensos da Babilónia
- 3 - O Mausoléu de Helicarnasso (ou o Túmulo de Máusolo em Éfeso)
- 4 - A Estátua de Zeus, de Fídias
- 5 - O Templo de Artemisa (ou Diana)
- 6 - O Colosso de Rodes
- 7 - O Farol de Alexandria.

As 7 Notas Musicais

A origem é uma homenagem a São João Baptista, com seu hino :

Ut queant laxis (dó) Para que possam
Re sonare fibris ressoar as
Mira gestorum maravilhas de teus feitos
Fa mullit tuorum com largos cantos
Sol ve polluit a paga os erros
La bii reatum dos lábios manchados
Sancti Ioannis Ó São João

Os Sete Pecados Capitais

Eles só foram enumerados no século VI, pelo papa São Gregório Magno (540-604), tomando como referência as cartas de São Paulo:

- Gula - Avareza - Soberba - Luxúria - Preguiça - Ira - Inveja

As Sete Virtudes

Para combater os pecados capitais:

- Temperança - Generosidade - Humildade - Castidade - Disciplina - Paciência - Caridade

As Sete Cores do Arco-Íris

Na mitologia grega, Íris era a mensageira da deusa Juno. Como descia do céu num fecho de luz e vestia um xale de sete cores, deu origem à palavra arco-íris. A divindade deu origem também ao termo íris, do olho:

- Vermelho - Laranja - Amarelo - Verde - Azul - Anil - Violeta

SABIA QUE...

1 - Durante a Guerra de Secessão, quando as tropas voltavam para o quartel após uma batalha sem nenhuma baixa, escreviam numa placa imensa: "O Killed" (zero mortos). Daí surgiu a expressão "O.K." para indicar que tudo está bem.
2 - Nos conventos, durante a leitura das Escrituras Sagradas, ao referirem-se a São José, diziam sempre "Pater Putativus", (ou seja: "Pai Suposto") abreviando em P.P. Assim surgiu o hábito, nos países de colonização espanhola, de chamar os "José" de "Pepe".
3 - Cada rei no baralho representa um grande Rei/Imperador da história: **Espadas**: Rei David (Israel) - **Paus**: Alexandre Magno (Grécia/Macedónia) - **Copas**: Carlos Magno (França) - **Ouros**: Júlio César (Roma)
4 - No Novo Testamento, no livro de São Mateus, está escrito "é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no Reino dos Céus". O problema é que São Jerónimo, o tradutor do texto, interpretou a palavra "kamelos" como camelo, quando na verdade, em grego, "kamelos" são as cordas grossas com que se amarram os barcos. A ideia da frase permanece a mesma, mas qual parece mais coerente?
5 - Quando os conquistadores ingleses chegaram a Austrália, assustaram-se ao ver uns estranhos animais que davam saltos incríveis. Imediatamente chamaram um nativo (os aborígenes australianos eram extremamente pacíficos) e perguntaram qual o nome do bicho. O índio repetia "Kan Ghu Ru", e portanto adaptaram-no ao inglês, "kangaroo" (canguru). Depois, os linguistas determinaram o significado, que era muito claro: os indígenas queriam dizer: "Não te entendo".
6 - A parte do México conhecida como Yucatán vem da época da conquista, quando um espanhol perguntou a um indígena como eles chamavam esse lugar e o índio respondeu "Yucatán". Mas o espanhol não sabia que ele estava informando "Não sou daqui".
7 - Existe uma rua no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão, chamada "PEDRO IVO". Quando um grupo de estudantes foi tentar descobrir quem foi esse tal de Pedro Ivo, descobriram que na verdade a rua homenageava D. Pedro I, que quando foi Rei de Portugal, foi aclamado como "Pedro IV" (quarto). Pois bem, algum dos funcionários da Prefeitura, ao pensar que o nome da rua fora grafado errado, colocou um "O" no final do nome. O erro permanece até hoje. Acredite se quiser...

ESPETO DE POESIA

É NECESSÁRIO
É necessário provar o néctar da urze.
É necessário abrir o coração ao mundo
Perante uma realidade que se insurge,
É necessário ser menos imundo.

É necessário erguer as mãos e rezar,
Pela paz, pelo amor, pela justiça.
É necessário graça a transbordar,
É necessário não calar a missa.

É necessário pintar as penas do pavão,
Todas de vermelho, cor do sangue,
Que Jesus no calvário com sofreguidão,
Nos verteu com seu sangue.

É necessário fechar à chave,
O castelo de egoísmo atroz.
É necessário que o povo acabe,
Navegando numa casca de noz!
Alcides Martins

SENTIMENTO DUM IRMÃO
Uma porta fechada uma
lareira apagada
porque já lá não está
a minha irmã Maria minha
segunda mãe que me ensinou
coisas que eu não sabia

deixaste-nos partiste de alma tranquila
Maria do João do Caparito
como agora eras mais conhecida
que para sempre fica lugar bendito

bem dito porque até a dedicatória
que eleva a dona antiga a Santa Bebiana
estas almas generosas que cá viveram
a qualquer de nós não engana.

Minha irmã Maria da Conceição Francisco
que no dia cinco de Janeiro de dois mil e oito
deu sua alma ao Criador
nós lhe rezamos com muita dor

Irmã Maria alma pura que
partiste direitinha ao céu
espera por nós para ainda
nos cobrires com o mesmo véu



por Alcides Martins

RECORDA
Quando vieres - sabemos que hás-de vir -
Lembra que te buscámos entre as dunas,
Que subimos montanhas, que chorámos
Toda a vez que espreitando não te vimos.

Recorda que te demos todo o tempo,
A alegria e a dor de cada passo;
Que se quebrámos foi por pequenez
Da alma que nos deste e por cansaço.

Lembra-te bem de como é forte o vento,
De como corta o frio no Inverno.
Já não podemos mais. Não há tamanho
Em nós para ir até ao fim do tempo.

E vamos deixar isto antes da hora,
Encerrar este livro antes do fim.
Perdoa que sejamos o que somos:
Sabias que seríamos assim...

O tempo que nos deste foi de mais.
Recorda que dissemos o teu nome
Nas ruas, nos jardins, nos tribunais,
Quando o nome era usado contra nós.

Quando vieres, traz fogo numa mão.
Fará decerto falta. E se achares bem
Deixa na outra espaço para o carinho:
Foi a ti que chamámos nossa mãe.



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 10.01.2008

TERRA ABANDONADA
Trabalhar não era mole
Antigamente na aldeia
Pois era de sol a sol
E á noite à luz da candeia

E desse labor constante
Toda a terra produzia
De tudo em pouco e o
bastante
Para o pão de cada dia

Depois que veio o horário
Com mais horas para o sono
Dizem que o lucro é precário
E há terras ao abandono

Foi-se a malta de abalada
Confiada nos compêndios
Hoje a terra abandonada
Não dá mais que para
incêndios

Não existe pão caseiro
Aos domingos no mercado
Nem moinhos nas ribeiras
Hoje é tudo fabricado

Foi esquecido o sol a sol
Não há gados, não há caça
Já nem canta o rouxinol...
É o progresso da desgraça



por Paulo Geraldo -
Professor de Língua
Portuguesa
http://cidadela.com.sapo.pt

Carolina Neves
07/12/2007

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



ARAUTOS DA DESGRAÇA

É com pena que verifico que a informação escrita e falada está a transformar-se em algo que após, sujar a alma de qualquer pacífico cidadão, é atirado ao caixote do lixo não reciclável.

Uma boa parte da juventude do meu tempo lutou contra o regime ditatorial e a censura instaurada pelo Estado Novo.

Reclamávamos liberdade de imprensa, onde o pensamento responsável circulasse, dando azo ao esclarecimento dos cidadãos que publicamente informados podiam exercer livremente as suas opiniões contraditórias.

Como recorda a Dr^a Maria Barroso no prefácio de um livro em que tenho o gosto de participar e, a sair brevemente, Salazar cinicamente recomendava a António Ferro:

“Há males necessários. Uma boa lei sobre a imprensa pode reprimir certos abusos, mas ela não os evita. O jornal é o alimento intelectual do povo e deve ser controlado como todos os outros alimentos... Há também a doutrina... subversiva, muito hábil... Em presença desta doutrina a censura, infelizmente, não pode abster-se de agir, porque ela se torna nesse momento a função natural de um regime de autoridade... Autoridade e liberdade são duas ideias incompatíveis. Onde uma existe a outra não pode existir; a liberdade garantida pelo Estado, regulamentada pela autoridade, é a única possível, a que pode conduzir não digo à felicidade do homem, mas à felicidade dos homens”.

Contrariamente ao que dizia Salazar “Autoridade e Liberdade não são ideias incompatíveis”

É óbvio que ele falava como ditador: Nós falamos num regime democrático num Estado de Direito onde Autoridade não significa autoritarismo e ondepositor de ideias não é subversivo e inimigo.

Voltando à nossa actualidade e porque não desejo a censura, gostaria que houvesse em cada órgão de informação um maior sentido de responsabilidade e a consciência de que nem tudo se deve dizer, como aliás já se faz com as notícias do falecimento de importantes cidadãos, que tendo morrido de cancro, é transmitido de “doença prolongada”.

Mal comparado talvez, mas percebem certamente o que quero dizer.

Na primeira página dos jornais diários apresentados nos ecrãs da televisão, é só “desgraça”:

“Menos dez anos de esperança de vida na Beira Baixa”

“Crédito vai ser mais caro e difícil”

“UE arrasa luta contra a pobreza em Portugal”

“Trio armado com barrote ataca comentador desportivo”

“Menos licenças de porte de arma, mas teme-se aumento das armas ilegais”.

É só desgraça!

Infelizmente não é tudo conversa, mas o que se lamenta é o realce da desgraça, da notícia triste e depressora.

Já sabemos que o que interessa “não é a notícia do cão que morde o homem, mas a do homem que morde o cão”.

As redacções não são culpadas das notícias verdadeiras e deprimentes, mas do realce que lhes dão.

Porque não é mentira que o Interior esteja abandonado;

Porque não é mentira que haja escândalo gritante nos fabulosos lucros dos Bancos!

E são verdade as precipitações de actos governativos, mas também são verdades que têm havido medidas dolorosas implementadas nas escolas, na saúde, na justiça.

E é também verdade que mais depressa se realçam os erros do que a implantação de boas medidas, transformações justas que incomodam instalados:

Não é a notícia boazinha que se deseja, escondendo as coisas tristes, mas um equilíbrio e um bom senso!

É que nos perguntam se estão criadas condições para uma nova revolução tendo em conta o descontentamento popular.

Sabemos que há razões, sobretudo dos mais pobres, mas felizmente não há condições: exigem-se é soluções urgentes!

Isso não quer dizer que se branqueie a instabilidade social, mas é importante que não se fomente a ideia do “quanto pior, melhor”.

Denunciem-se os erros dos Governos, mas não se exalte o contraditório das oposições que falam como entidades angelicais que nunca erraram quando estiveram com o orçamento de Estado ao dispor e tanto desbarataram.

Em casa onde há pão, todos ralham e ninguém tem razão”, mas todos têm culpas.

É por isso que é urgente e antes que seja tarde que se estabeleça um pacto de regime sem demagogias ou prepotências, sobrepondo o interesse nacional ao de grupos ou partidos que acabe com o escândalo evidente de haver ricos cada vez mais ricos e pobres cada vez mais pobres.

E é fundamental que não se prometa amanhã com lagosta a quem hoje não tem um pedaço de pão para matar a fome!

ALELUIA, NÃO É SÓ DESGRAÇA!

Chegou-me às mãos um recente estudo sobre “Os municípios e a qualidade de vida em Portugal”, da Universidade da Beira Interior, elaborado pelos drs. José Manso e Nuno Simões.

Trata-se de um trabalho importante cuja leitura recomendo.

Elaborado a partir de uma base de dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) relativa a 2004, onde figura um conjunto imenso de variáveis, o estudo analisou as diversas variáveis consideradas que constam na base de dados, que tem três ordens de condições: materiais, sociais e económicas.

A posição dos 16 concelhos do distrito de Leiria, no ranking dos 278 observados a nível nacional é a seguinte:

- Distrito – Nacional
- 1 – 16 Marinha Grande
 - 2 – 33 Nazaré
 - 3 – 34 Caldas da Rainha
 - 4 – 35 Batalha
 - 5 – 40 Leiria
 - 6 – 45 Peniche
 - 7 – 68 Alcobaça
 - 8 – 74 Castanheira de Pera
 - 9 – 94 Óbidos
 - 10 – 100 P Mós
 - 11 – 121 Bombarral
 - 12 – 127 Pombal
 - 13 – 144 Ansião
 - 14 – 198 – Alvaizere
 - 15 – 199 Figueiró dos Vinhos
 - 18 – 220 Pedrógão Grande

Alegria-nos a posição dos concelhos do Norte do distrito com relevância para o de Castanheira.

Podemos não ter outras coisas, mas Bom Ar, temos! Respire-se pois!

PEDRÓGÃO GRANDE:

FEIRA DO LIVRO

Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande

Feira do Livro

de 25 de Fevereiro

a 1 de Março

Horário: das 9h30 às 18h

Encerra para almoço: das 12h às 14h

Sábado dia 1 de Março: das 14h às 18h

LER+

COMUNIDADE DE FREGUESIA

Do dia 25 de Fevereiro a 1 de Março decorre na Biblioteca Municipal a Feira do Livro, estando presente, no dia 29 de Fevereiro, o escritor António Torrado

TOJEIRA: ASSOCIAÇÃO PROMOVE CONVÍVIO

ASSOCIAÇÃO TOJEIRA * PESOS

VALE DE ALVARES

Pedrógão Grande

01 março 08

Convívio a Peixada e Outros Petiscos

18h00

Sítio de Convívio

BAILE

Concertinas

Leopoldo e Rodrigo

Associação de Melhores de Tojeira, Pesos e Vale de Alvares

Não Faltos! Ven e CONVIDA 1 amigo!

No dia 1 de Março a Associação de Melhoramentos de Tojeira, Pesos e Vale de Alvares promove mais um convívio na sua Sede, a partir das 18 horas.

Concertinas, uma “Peixada” (oferta do sócio Hilário Fernandes) e outros petiscos, prometem animar a tarde e serão...

ERVIDEIRA: ALMOÇO DO 26º ANIVERSÁRIO

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira realiza o almoço comemorativo do seu 26º Aniversário, no próximo dia 9 de Março (Domingo), pelas 13H00, no Restaurante “Delfim” – Rua Nova de São Mamede, 23-25, em Lisboa (por trás do Hotel Altis), para o qual convida todos os sócios e amigos.

CINEMA MARÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

NASCIDO PARA ZOAAR



Dias 7.8.9

“A História de Uma Abelha”
“Bee Movie”

Sessões às 21h30



Dias 14.15.16

“CALL GIRL”

Sessões às 21h30



Dias 28.29.30

“O Assassínio de Jesse James pelo Cobarde Robert Ford”

Sessões às 21h30

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500



Rádio Triângulo 99.0 fm